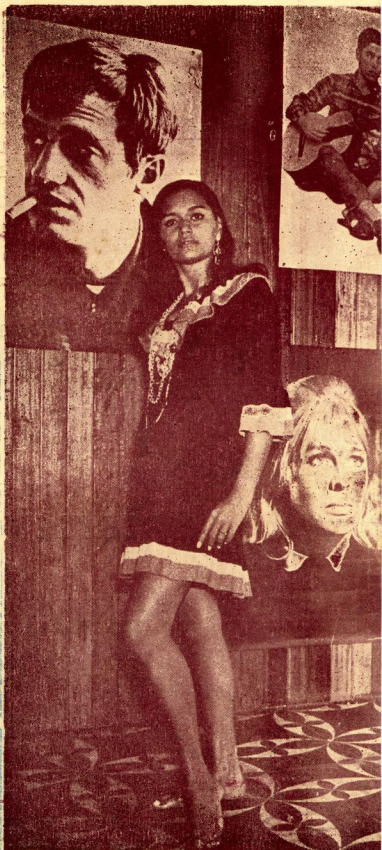
131

MANAUS MAGAZINE

MM

Revista do Amazonas Para o Brasil

Cabana

promove

132

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

* * *

COLABORADORES:

MANAUS:
Omar Dias
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Mady Benzecry
Henã Bezerra
Beldemônio
Maria Helena Vieiralves
Marineves de Oliveira
RECIFE:
Mário Sabino
ESPÍRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos
PÔRTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

REDAÇÃO

FERREIRA PENA, 475 — FONES 2633 e 2-2166

MANAUS MAGAZINE — XV

1968 — Agôsto/Outubro

* * *

LEMA:

DO AMAZONAS PARA O BRASIL

* * *

A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

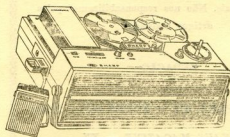
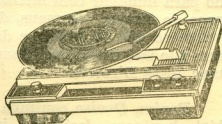
NCr$ 3,00

Estamos em véspera de completarmos 18 anos de circulação... o nosso objetivo foi sempre o de conseguir o fazer conhecido o Amazonas lendário e sofredor por todos os brasileiros e sentimos profndamente, que conseguimos o nosso intento, dada a aceitação de nossa revista, que se não alcançou ainda o ápice que desejavamos, contudo tem sido por todos aqueles que nos conhecem, pelos homens de bem, pelo comércio e indústria de nossa terra e pela família amazonense. Aqui, temos encetado campanhas justas e temos recebido o aplauso de todos os que aqui vivem e nos ajudam, dado o propósito honesto e puro a que nos propuzemos.

18 anos, completaremos no fim do ano, do doce mês de dezembro — o mês do Menino Jesus — e a nossa meta foi sempre a — VERDADE, o BEM e a BELEZA.

A dedicação de nossa Diretora, é algo impossível de ser descrito, pois num meio onde tudo é difícil, conseguiu ser reconhecida por todos aqueles que compreendem o papel da imprensa, de compor uma revista e os sacrifícios que isso traz a quem quer uma revista social e comercial. Conhecemos nessa etapa, os bons e os maus. Os bons, nos apoiando para iluminar com intensidade o espaço do tempo; os maus, distilando o venenoso gás da inveja e da maldade, sem que isso tenha feito jamais desanimar nossa Diretora.

Porém, Denise continua sua trajetória luminosa, desigual e inglória devido por vezes a projeção que MANAUS MAGAZINE desfruta na sociedade. Continua prosseguindo altiva sobranceira, sem desânimo nem tibieza, sempre de cabeça erguida e sorrindo àqueles que não compreendem o imenso esfôrço, a luta titânica iniciada há 18 anos.

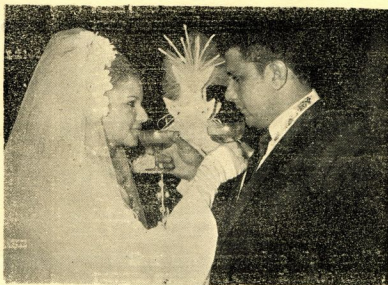
Sou um magazine de qualidade, porque sou obra exclusiva de uma mulher que jamais se envaideceu com os louros conquistados, pois conhece a

transitoriedade da vida humana. O nosso êxito, deve-se à colaboração recebida dos **HOMENS DE VISÃO DO AMAZONAS** e de nossos leitores, que anciosamente esperam a circulação de **MANAUS MAGAZINE**.

Estamos Denise e eu, cônscios do dever cumprido à frente do progresso de nossa terra e por isso, contamos com um futuro radioso, e rogamos a Deus nos dê fôrças para continuarmos na luta encetada, pela grandeza de algo belo e justo, pela realização de um sonho nascido há 18 anos atraz.

Somos hoje, um documentário que vem evidenciando a vida amazonense, sempre por caminhos justos e claros. Nossa meta final, só quem sabe é Deus, o Supremo Onipontente, porque sòmente Êle, poderá fazer esmorecer o espírito de luta e a fôrça de vontade gigantesca que anima e acalenta o espírito de nossa Diretora. Sòmente Êle, poderá determinar o nosso futuro, mas, como tem acontecido até hoje, contamos com Sua proteção e em nossa fé, encontramos coragem e fôrças para continuar a caminhada que até hoje, tem sido de glória e sucesso.

Contando meses para nossa maior idade, nos apresentamos aos leitores e anunciantes — nossos verdadeiros amigos — uma roupagem nova, esperando à par de seu apoio e sua atenção, e do muito que nos merecem damos o máximo que é possível fazer, com os escassos elementos de que dispomos.

Queremos frizar apenas, que vamos completar 18 anos de vida... e o resto é silêncio.

Flagrantes do enlace matrimonial da linda boneca Maria José Pinheiro Rodrigues, filha do casal, Sr. e Sra. Arlindo e Luiza Rodrigues, com o jovem Abrahim Nasser Neto, filho do casal, Sr. e Sra. Abrahão Nasser Filho e Maria Lopes Abrahim, ocorrido no dia 27 de julho passado, na Igreja Metropolitana de Manaus. Após a cerimônia, o par de noivos ofereceu uma requintada recepção aos convidados, nos salões do Atlético Rio Negro Clube.

Uma lágrima de Saudade por Aristophano Antony

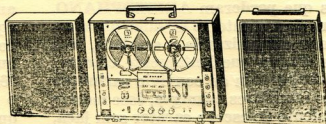
A cidade foi surpreendida com a triste notícia do falecimento de ARISTOPHANO ANTONY. Seus amigos ficaram em choque, sua família desolada e a natureza acompanhando o sofrimento dos que perderam ARISTOPHANO, na hora do seu enterro mandou algumas lágrimas simbolizando a saudade, nos pingos d'água que lentamente cairam.

Desapareceu do convívio carinhoso de seus familiares e amigos, êsse mestre cujo talento de escol e caráter sem jaça, o fizeram figura destacada nos meios políticos, intelectuais e sociais de nossa terra.

Quem foi Arlistophano Antony? Foi, um homem simples que se impôs pelos méritos e qualidades de extraordinário condutor, que morreu pobre e em luta como sempre viveu, deixando um legado sagrado e imenso para os filhos e netos: um nome honrado e uma moral reconhecida por todos.

Quem foi Aristophano Antony? Figura de gentlman que prestigiou por muitos anos a Associação Amazonense de Imprensa, da qual foi fundador e vanguardeiro, onde se destacou sempre pela lisura com que desempenhava as funções de Presidente, destacando-se sempre pela magnitude de sentimentos, amparando e aconselhando a todos aqueles que a êle se dirigiam, solicitando uma ajuda ou um conselho. Suas qualidades de timoneiro seguro e leal, fêz com que sempre fôsse reeleito para o cargo acima, pois ninguém melhor que Aristophano conseguia levar o barco à frente, sem desgostos nem aborrecimentos e ano para ano, elevava mais o saldo positivo da Associação de Imprensa, agradando a todos quantos faziam parte daquele sodalício.

Quem foi Aritophano Antony? Cavalheiro de largo tirocínio, como Presidente do Atlético Rio Negro Clube, sempre alcançou sucesso em todos os empreendimentos e em cujo cargo permanecia também há muitos anos, fazendo do «seu» Rio Negro um verdadeiro baluarte, onde a sociedade amazonense encontrava parte do seu lar. Sua sim-

plicidade, seu dinamismo e boa vontade de servir a terra baré, fazia com que fôsse respeitado e estimado por todos e à frente dessa agremiação clubista, sempre se houve com justiça e equilíbrio na diretriz de mando, pois ninguém melhor do que êle, conseguiu por vezes alcançar o sucesso, quando por vezes parecia difícil.

Quem foi Aristophano Antony? Lutador gigante, desde quando moço ainda como pioneiro dos magníficos «potins» sociais, escreveu no «Monóculo». Espírito de atitudes desprendidas e de renúncia à vaidade, seu valor pessoal e de jornalista privilegiado pelo intelecto, o tornou admirado e estimado de todos quantos com êle conviviam e o conheciam no batente diário, do jornal que lhe pertencia «A Tarde», onde deixou um feito, que foi o desdobramento de sua individualidade, de seus atributos pessoais e cívicos.

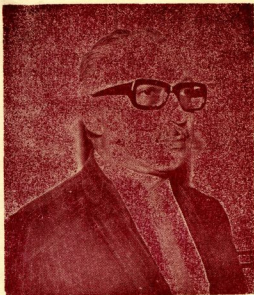
Quem foi Aristophano Antony? Chefe de família exemplar, carinhoso e amigo, respeitado e querido, fazia de seu lar um oásis, onde os filhos, filhas, genros, noras e netos, iam receber o refrigério para as lutas de cada dia.

Quem foi Aristophano Antony? Vigilante incansável da classe que representava e a qual sempre prestou irrestrita solidariedade, levando seu protesto justo, quando qualquer profissional era vítima de ataque ou de malentendidos. Fazia da Associação de Imprensa, a continuação de sua vida e lá, passava as tardes, estudando os problemas que surgiam e a todos atendendo, com seu coração imenso e bondoso.

Quem foi Aristophano Antony? Foi o dono de uma cultura ímpar, que sempre procurava fazer de seus artigos, obras de arte, porém ao alcance de qualquer inteligência. Foi Jornalista dos mais brilhantes, poeta de estilo suave, escritor que atingiu a maturação de seu talento e por tudo isso foi chamado para ser um dos imortais de nossa Academia de Letras.

Aristophano Antony, foi tudo isso que perdemos e conosco o Amazonas inteiro. Foi uma fulguração de verdadeira grandeza intelectual e moral que nos deixou surpresos e maguados, ao partir para empreender a grande e real viagem, para a qual foi chamado, como eleito dileto de Deus. Sua vida foi tôda ela dedicada a espôsa e filhos, que amava acima de tudo na terra. Sua carreira profissional foi de labor e vicissitude, mas, nunca deixou que o sofrimento atingisse sua alma, para que não deixasse de cantar através da pena, poemas em verso e prosa, escritos com tinta de sangue algumas vezes, outras com alegria cheia de sol, destacando assim, o valor de sua personalidade que um dia desapareceria pela fôrça pujante de um destino fatal.

Por tudo isso, foi que Aristophano Antony deixou nos corações de seus familiares e amigos, uma saudade imensa e eterna, saudade cheia de amor e respeito, saudade de sua ausência, como uma lágrima dorida que perpetuou-se no coração como lembrança perene, daquele que foi um bom, um amigo e um chefe... e é nessa lágrima de saudade que nós, de MANAUS MAGAZINE deixamos a nossa mais profunda homenagem, envolta numa tristeza infinda pelo amigo que se foi.

136

Governador comenta a visita do Presidente Costa e Silva

É uma honra para o Estado do Amazonas receber a visita do Chefe da Nação. O Senhor Presidente Arthur da Costa e Silva, como Ministro da Guerra, foi dos primeiros a aperceber-se dos problemas peculiares à Amazônia Ocidental e, naquela qualidade, deixou um acêrvo de trabalho que o credita à nossa gratidão. A sua iniciativa, de transferir o Govêrno Federal às diferentes regiões do País, constitui prática salutar, cujos frutos se irão evidenciando na medida em que as duas partes, a estadual e a federal, forem se identificando com o espírito que a ditou. Tem assim o Govêrno Federal não apenas os seus componentes, individualmente, a possibilidade de uma apreciação conjunta das necessidades de cada área no próprio meio onde elas surgem. As decisões a serem tomadas, sobretudo as que implicam em firmar orientações ou abrir novos horizontes, adquirem, por assim dizer, maior autenticidade e exercem melhormente o seu efeito de liderança e de inspiração do esfôrço coletivo.

O Govêrno do Estado reuniu, no prazo que lhe foi dado, alguns dos problemas pendentes de decisão ou da cooperação do Govêrno Federal. Não pretende ser um elenco exaustivo. Mas servirá como uma hipótese de trabalho, documento hábil para guiar o trato em comum pelos dois Govêrnos, dos assuntos de maior interêsse ou que se fazem mais presentes no espírito de nossa comunidade.

Alguns dos temas versados nêste trabalho são de capital relevância, para a Amazônia Ocidental e para o Estado do Amazonas, mas também para a região como um todo. Exemplificamos com o das telecomunicações, o dos transportes, incluindo-se o frete marítimo regional único e as rodovias de integração nacional, o energético e o de saneamento. Outros merecerão igual atenção, mas são êsses que exigem decisões de princípio ou que se afastem as peias ainda tão comuns à administração pública em nosso País.

Foi o Senhor Marechal Costa e Silva feito cidadão do Amazonas, quando ainda não era Presidente da República, porque sempre procurava compreender a nossa área e pelos serviços que lhe prestara. Será esta a oportunidade de o recebermos e o consagrarmos nessa qualidade, tanto mais feliz quanto o estamos fazendo ao Chefe do Estado Brasileiro.

DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA — Governador do Estado do Amazonas

Manaus Magazine

OSÉAS MARTINS

MANAUS MAGAZINE completa em Dezembro, o décimo oitavo ano de vida sob a direção de Denise Cabral dos Anjos.

Para quem conhece as dificuldades com que arrosta num meio ambiente quase inacessível à periódicos, como o nosso, quem se aventura a fazer, no sentido construtivo uma revista, bem fácil é avaliar a luta que vem sustentando a Diretora de MANAUS MAGAZINE, para trazê-la ao público como tem acontecido, pontualmente quase todos os mêses.

Quantas amarguras, quantas decepções, quanto desengano, já por certo há sentido Denise, para levar aos tipos páginas de MANAUS MAGAZINE muita vêz apenas com o recurso da coragem...

O jornalismo no Brasil, como quase em tôdas as partes do mundo, tem dois caminhos: o da luta contra as incompreensões, contra as injustiças dos iconoclastas, dos egoístas, dos que apenas compreendem a atividade humana uma prerrogativa de um bloco privilegiado de «primos felizes» que se fingem não ajudados, tendo de vêz em vêz uma chuva de «maná do deserto», e, a todo pano, miram com desdem incontido, os passos penosos dos que se encaminham à vitória; e o do oportunismo, o do achêga, o do elogio ouro falso.

Enquanto isto, penas preciosas e espírito lúcidos caminham amargamente, pela estrada de Damasco, sofrendo profundamente, a influência mórbida da tendência atual de emitir emaranhados conceitos, pois a Humanidade caminha no sentido de uma pseuda verdade, sendo incapaz de julgar e beneficiar o artista e o sábio, pois a orla social não é acolhedora da simplicidade — produto das grandes inteligências e dos verdadeiros valôres.

Todavia, faz-se mister um voto de louvor e uma recepção condigna ao esfôrço extraordinário que vem dispendendo Denise Cabral dos Anjos, no sentido de honrar nosso mundo literário, com páginas intelectualmente belas, que se valorizam, ainda mais, pelo fato de partirem da iniciativa de um talento feminino.

No nosso labutar, onde humildemente procuramos incentivar inteligências e aproveitar capacidades, dedicamos à MANAUS MAGAZINE, os votos de novos triunfos e de uma atividade literária cada vêz mais ampla e aperfeiçoada.

Tradição e Renovação:

Pontos Positivos do

Banco do Estado do Amazonas S..

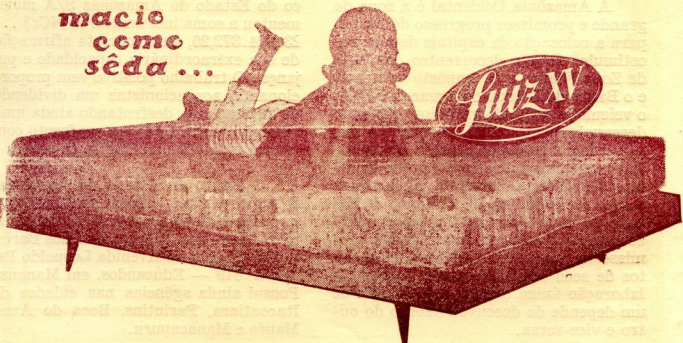
É de interêsse de todos, o êxito que o Banco do Estado do Amazonas S/A vem alcançando de maneira destacada nos meios financeiros do país, na aplicação de capital na Amazônia, representando um campo seguro, firme e respeitável para os capitais que aqui chegam.

O Banco já conta com uma tradição e solidez de grande garantia, devido ao apoio incondicional e absoluto do Govêrno do Estado, aliada a uma renovada direção, onde se conta o trabalho competente de homens cujos nomes são os mais dignos e conhecedores como são das finanças da região, permitindo dessa forma um seguro desenvolvimento ilimitado para o B.E.A. e, para todos os investidores do mesmo.

A Amazônia Ocidental é a zona de grande e promissor progresso do Brasil, para a colocação de capitais devido aos estímulos fiscais decorrentes das Leis da Zona Franca e do Impôsto de Renda e o Banco do Estado do Amazonas S/A, o veículo favorito do grandioso plano de desenvolvimento atual, porque é o impulsionador na maior acepção do têrmo, das principais iniciativas no que se refere à indústria, comércio, agricultura e a pecuária da região. O Banco do Estado do Amazonas S/A paralelamente se completa, dentro das medidas promissoras postas em prática pelos méritos de seus administradores, numa colaboração única onde o crescimento de um depende do desenvolvimento do outro e vice-versa.

O Banco do Estado do Amazonas é um orgulho para todo amazonense, onde se evidenciam as figuras de escol que o dirigem, de largos e indiscutíveis valores, merecendo por isso, o respeito e a admiração de todos os manauenses e são êles: Diretor Presidente: Sr. Stepheson Vieira Medeiros; Diretor Vice-Presidente: Sr Maury de Macedo Bringel e Diretor Superintendente Sr. Jorge Cantanhede.

É uma completa organização de crédito que vem dia a dia cumprindo sua missão exata e verdadeira: incrementar negócios, incentivar a produção e promover riquezas. Pelo último balanço, referente ao ano de 1967, o Banco do Estado do Amazonas S/A movimentou a soma inestimável de NCr$ ... 23.924.372,26, uma concreta afirmação de sua extraordinária capacidade e pujança. O trabalho positivo vem proporcionando aos acionistas um dividendo de 24% ao ano, desfrutando ainda uma situação privilegiada em confronto com outras entidades crediárias do país.

O Banco do Estado do Amazonas S/A, possui uma agência na Guanabara que fica situada na rua da Assembléia, nº 67. Tem uma filial na Rua dos Barés, nº 145 e outra na Avenida Leopoldo Peres, nº 649 — Educandos, em Manaus. Possui ainda agências nas cidades de Itacoatiara, Parintins, Boca do Acre, Maués e Manacapuru.

Esfinge ou Mulher... Quizera...

Triste Pierrot

Quizera poder tomar entre minhas mãos os teus cabelos macios e como taça de champanha transbordar sôbre teus lábios, os meus beijos cheios de desejos que efervesce e embriaga.

Quizera poder olhar bem fixamente o cristal dos teus olhos negros, para ver a tua imagem repleta do anseio de estares em meus braços. Quizera beber, sorver lentamente de teus lábios, um pouco da minha vida que se sente ausente e vazia, com a saudade de um êxtase que não teve e jamais terá, como real brinde da imortalidade do deus do amor.

Quizera enlaçar-te ternamente e espatifar num grito de prazer esplêndido e triunfal, a taça da champanha sorvida gloriosamente sôbre o teu anseio fecundante de mulher. Quizera ter-te tôda minha para brindar em seguida, num segundo repentino, o destino do mundo que cabe todo num momento de amor.

Quizera terminar entre nós, a beleza espiritual de duas almas que se entendem e se respeitam, para a ternura pecaminosa de dois corpos que se desejam. Sentir o teu perfume penetrando na minha carne, exalando insenso de suor e depois, quando partires para os caminhos da vida, sentir a sombra amarga do tédio que deixaste andrajoso no meu coração.

Quizera sofrer muito e muito depois de possuir-te, mas ter a felicidade enlevada de ver-te em agonia, sob o aveludado céu do meu carinho.

Quizera... quizera... eu não quero nada, nossas vidas tiveram passos tardios sou feliz e és também, resta para nós apenas o pensamento do desejo insatisfeito e nada mais. Eu já vivi e sorvi gôta a gôta as minhas ilusões mais fortes e doiradas e tive uma linda miragem, passageira e cheia de magoada renúncia.

Quizera envolver-te na minha ternura, mas prefiro ficar na saudade daquilo que não tive e que sonhei de relance possuir. Em tôda vida humana existe um milagre maravilhoso que sempre se repete: é o amor que não podemos ter e que se transformou em saudade; é o amor que amarrou com fios de felicidade a vida que passa dia a dia e pela qual temos de renunciar o que vem. Nem eu e tu podemos cumprir a nossa maior e melhor vontade, a vontade que não podemos e nem devemos jamais realizar, porque não é sempre que conseguimos fazer tudo quanto queiramos. A vida não deixa se viver tudo quanto sonhamos. Só nos deixa pensar e renunciar os mais fortes e imperecíveis desejos. Nós seríamos depois, dois desejos satisfeitos e nada mais, e muitos iriam sofrer por causa de anseios de carne que não poderiam jamais se transformar em sentimentos, porque restaria perenemente em nossos corações, a saudade de uma felicidade desfeita pela imperiosidade da matéria e nada mais. Sonhor não é proibido, vamos pois continuar sonhando com as mais lindas loucuras de amor que sentimos, na aguda fase da satisfação da carne.

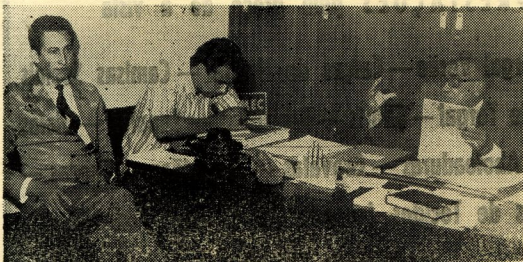
ELETROCOBRE - Condutores Elétricos S/A.

O Amazonas cresce e com êle a capacidade realizadora dos seus filhos, dos homens de equilíbrio, que não se apegam ao sucesso alcançado nem se deixam legar pelo comodismo, mas, ao contrário sabem conciliar admiràvelmente o cérebro com o trabalho, em prol de um ideal profícuo e eficiente que oferece à nossa terra, mais u'a meta segura para sua independência industrial.

Falamos da nova indústria que foi instalada em Manaus — ELETROCOBRE — Condutores Elétricos S/A, que vai fabricar cabos e fios elétricos, nus e encapados, além de laminar e trefilar metais.

A máquina diretiva e presidencial é constituida de uma pleiade de homens de extraordinário dinamismo que tem multiplicado sua ação de trabalho em diferentes setores — Sr. ARISTOTELES BOMFIM que afirmou ser a nova fábrica uma contribuição honesta para a consolidação da Zona Franca que só poderá ser uma maravilhosa realidade, através da industrialização.

A ELETROCOBRE — Condutores Elétricos S/A, foi constituida com capital exclusivo de amazonenses, comprovando assim as palavras clarividenciadas do sr. Aristoteles Bomfim, que assim se expressou: «Acreditamos que o exemplo da industrialização do Amazonas, deve partir de seu próprio povo, para que os investidores de fora possam ter confiança em nossa gente e em nossa terra. Não temos compromisso nenhum com firmas sulinas ou estrangeiras».

A indústria que florescerá em breve com instalações modernas, proporcionará economia de divisas para o Brasil, de vez que ainda importamos grande quantidade de fios e cabos elétricos do exterior. A iniciativa é promissora e

Da instalação da Eletrocobre, flagramos os Srs. Aristoteles Bomfim, engenheiro Fernando Bomfim e industrial Guilherme Aluísio da Silva, no primeiro plano. No segundo plano o jornalista Milton de Magalhães Cordeiro, Dr. Fernando Bomfim, Sr. Aureo Martins, Dr. Antônio Oliviera e Dr. Carlos Borborema.

CASANOVA

COMPRE UMA ROUPA OU CAMISA

VILA ROMANA

Utilise o crediário CASANOVA e pague em

5 PRESTAÇÕES pelo preço de à vista

Calças de Tergal Verão — Calças de Nycron — Camisas Sociais — Camisas de Tergal — Shorts — Bermudas — Sapatos — Meias — Lenços — Abotoaduras — Gravatas — Jaquetões — Cuecas — Cortes de Tecidos Japonês — E os mais lindos modelos de Chinelões

CASANOVA Av. Eduardo Ribeiro, 583

Telefone 2-2648

Sr. ARISTOTELES BOMFIM

será firmada em conceitos de trabalho e grandes perspectivas.

A diretoria da emprêsa que lançou e fincou os primeiros alicerces para um futuro grandioso, está constituida de homens de ações nobilitantes, de exemplos dignificantes, que despertam confiança ilimitada de todo amazonense que ama com verdadeiro amor, êste pedaço do Brasil que é o nosso Amazonas e está assim constituida:

Diretor Presidente — ARISTOTELE BOMFIM

Diretor Superintendente — Economista RONALDO BOMFIM

Diretor Técnico — Engenheiro FERNANDO BOMFIM

Economista — EDSON FARIAS.

Falemos agora dos homens que constituem a nóvel emprêsa.

O comerciante ARISTOTELES BOMFIM, iniciou assim uma etapa de labor sadio e patriótico, desde muito jovem e hoje juntamente com seus dois filhos, forma ao lado dos maiores como um atestado de dedicação e trabalha no progresso do Amazonas.

O jovem RONALDO BOMFIM sempre se destacou nos estudos e observando a necesidade da vida amazônica em se tratando de economia, escolheu como profissão tão nobilitante carreira, abrindo uma estrada de profunda valia para seu berço natal. Conseguiu o Master de Economia, na Universidade de Wanderblit, nos Estados Unidos da América do Norte; fez um curso de aperfeiçoamento de 3 meses no Japão, sôbre a média e pequena indústria e em todos êles sobressaiu-se com honrosa classificação. Foi convidado pelo Govêrno e com brilhantismo exerceu as funções de Secretrio Executivo da CODEAMA e atualmente estava como Diretor do Departamento de Planejamento Econômico da SUDAM, onde se destacou por serviços verdadeiramente

Dr. RONALDO BOMFIM

louváveis à sua terra, elevando cada vez mais seu conceito profissional consciente e de valor. Deixou tudo para dirigir a ELETROCOBRE, com seu grau de eficiência, cultura e inteligência.

FERNANDO BOMFIM, Engenheiro dos mais competentes, seu trabalho meticuloso e concreto, vem dando frutos de incontestáveis proveito ao Amazonas. Exerceu com valor o cargo de Diretor-Presidente da CELETRAMAZON, onde realizou uma administração ímpar, de alta visão profissional, atacando os problemas mais vitais de que carecia a entidade recém-formada. Com o escôpo de fundar uma casa no ramo de eletricidade, afastou-se das funções públicas para dirigir a NORTELÉTRICA LTDA., emprêsa que vem executan-

142

do um programa de trabalho coordenado, mostrando a sua exata finalidade.

EDSON FARIAS, honrando também o nome de nossa terra, fez da sua profissão de economista, um sacerdócio digno, onde diàriamente colhe ensinamentos proveitosos através da prática, continuando sempre através dos livros, maior proveito para ofertar o que aprendeu ao engrandecimento do Amazonas.

Como podemos vêr todos os membros da ELETROCOBRE, são pela atividade e trabalhos realizados, um grupo de largo tirocínio, que a colocarão em plano superior no empreendimento, estimulando assim novas mentalidades para realização de novas indústrias, dando um atestado concreto do desenvolvimento progressivo da Amazônia Ocidental, tão primorosamente esperançosa de um futuro que a colocará no cenário mundial, como bem o disse HUMBOLDT — «Celeiro do Mundo».

A ELETROCOBRE — Condutores Elétricos S/A, é um exemplo vivo da virtude do trabalho e a inteireza de caráter é um exemplo para todos os que têm noção de responsabilidade, norteando aqueles que não se deixam avassalar pelo desanimo das qualidades contrárias, do esmorecimento e que terá a real vitória da vontade de dirigir algo para o engrandecimento do Amazonas.

Weuton, Wellington, Wallace, Wagner e Ari, são os encantos do lar do casal Weuton Montemurro. Travessos, mas estudiosos e bons garotos que enchem a vida de sua avó paterna.

Flagrante do enlace matrimonial dos jovens — José Carlos da Silva Lima e a meiga Maria do Socorro Bezerra de Mello, acontecido no Centro Social de São Lázaro, no dia 23 de julho passado, às 17 horas.

Balada Cinzenta

Escreve DENISE

143

O amor traz uma nota viva em cada hora que passa... É o sentimento que vem atravessando às épocas, trazendo inquietações e felicidade. Impossível mesmo é existir alguém que não tenha conhecido a fôrça pungente do amor, pois é o único sentimento que continua fazendo o mundo girar em seu redor...

Existem diferentes formas de amor e maneiras de amar, mas tôdas elas, sejam quais forem, faz da vida uma esplendorosa alegria, onde tudo se transforma em lago sereno ou em deserto árido. O amor em si, seja qual fôr a sua fôrça e qualidade de sentimento, é meigo, é suave, límpido e senhor absoluto de uma fôrça poderosa.

É algo natural e humano. Nasce, cresce e floresce no coração. O amor é amargo e dorido quando fere. O amor doi e na sua intensiva dor, transborda uma tristeza triste de quem ama sem ser amado. Êle é leviano como o coração do homem, varia de pessoa para pessoa, mas é infalível em qualquer vida. Êle oferta um céu azul que é um manto sereno de paz e oferece também, curvas caprichosas que formam enseadas e recôncavos circundantes; ora enfeitando-se de calôr e confiança, tranquilidade e carinho, ora eivado de desalento e saudade, porém sempre harmonioso na sua essência pura e cristalina.

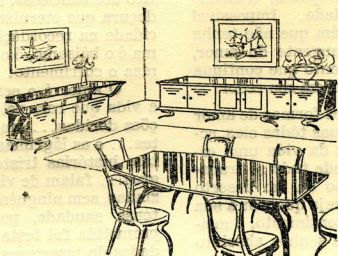
O amor é sorriso. O amor é lágrima. Lágrima que não sabemos de onde vem... de onde nasceu... e que sempre pensamos ser a última que nos cai pela face. A lágrima, é o sangue que requeima o coração em ânsia. É bendito! É maldito! É sagrado! É tristeza! É alegria! É lágrima, pingo d'água que ameniza um pouco a dor tumultuosa da amargura.

Amor, saudade e lágrima, quem nunca os sentiu? Ninguém. Um é «cântico dos cânticos», a outra é mistério de doçura que eterniza o momento de felicidade na recordação perene, e a lágrima é o bálsamo, é o borbulhar que ameniza o sofrimento.

O amor é o sentimento que marca a vida que rola pelo tempo, em aspirações doridas... em alegrias estonteantes... e as lágrimas, são gôtas que contam histórias tristes e momentos alegres... falam de vidas que ficaram sòzinhas, sem ninguém, encobertas por intensa saudade, porque a caminhada prometida foi festa afogada em infinidades de incertezas.

Em verdade nada somos, além de pó... tudo se esvai... tudo se transforma... e às vezes quando julgamos ter perdido o nosso maior sonho, vemos que tudo não passou de simples quiméra... que a vida havia apenas brincado com o nosso sentimentalismo e nada mais

BALADA CINZENTA... é a côr purificada dos meus primeiros cabelos brancos... é a paz emanada do pouco que restou... é o fascínio lascivo com que amamos a vida, sentindo-a aveludada pela saudade e pela vontade de sentirmos novas venturas...

O amor é belo... quer seja fraterno, quer seja carne, quer seja sentimento, quer seja bondosa ilusão... êle é belo porque exparge vida, essa vida que nos oferece um sorriso meigo de criança... uma gôta de orvalho numa flôr... um pôr do sol cheio de calmaria... um mar intensivo de beleza e fremente de poder... uma palavra amiga... um beijo repleto de volúpia... um amanhecer tranquilo... uma paz de espírito repleta de suavidade... o amor é belo na sua essência de consolar magoando...

DATA DO AMAZONAS:

Dia 5 de setembro, transcorreu o 108º aniversário da promulgação da Lei que elevou a Comarca da Província para Província do Amazonas, tendo por capital a cidade da Barra do Rio Negro.

Em 1856, passou a chamar-se Cidade de Manaus. O 5 de setembro é a nossa maior data. O primeiro dirigente da Província do Amazonas, foi o seu propugnador João Batista de Figueiredo Tenreiro Aranha, por Carta Imperial, de junho de 1851. Seu vulto em bronze está no centro da Praça da Saudade, onde temos certeza permanecerá através dos séculos.

AMAZONAS:

Enquanto o Brasil todo vive um clima de insegurança, proporcionado pela massa estudantil, o Amazonas continua na santa paz do Senhor. Terra abençoada e povo compreensível é o nosso, que apenas almeja paz e trabalho para seguir na reta do progresso. E com isso, merece parabens o Govêrno que temos, que com dignidade e serenidade dirige a nau do Estado.

PINGOS...

TARTARUGÃO:

É a alcunha que o povo deu ao Estádio Vivaldo Lima, o estádio que o Estado do Amazonas ,com auxílio do povo e dos desportistas em geral está construindo. O estádio em construção, realiza o sonho de todo bom amazonense, o sonho de todos os desportistas barés, que sempre idealizaram um campo de esportes à altura do seu progresso e da sua cidade. O Governador Danilo Areosa, está no firme propósito de tudo fazer para que se torne uma realidade positiva do seu govêrno, o término do estádio Vivaldo Lima, cuja planta é uma prova concretizada do poder de um povo, que luta e vence pela fôrça de vontade.

MOMENTO 68 trouxe até nós, os cantores brasileiros — Caetano Veloso, com suas músicas psicodélicas, não deixando porém de homenagear o sentimentalismo inato do povo brasileiro, oferecendo músicas do passado, para a mocidade «vip» conhecer. Gilberto Gil, outro ídolo da juventude atual, apresentou divertidas críticas sociais, no seu gênero popular e moderno. Eliana Pitmann, foi magnífica na «Viola Enluarada», recebendo calorosa ovação.

PINGOS...

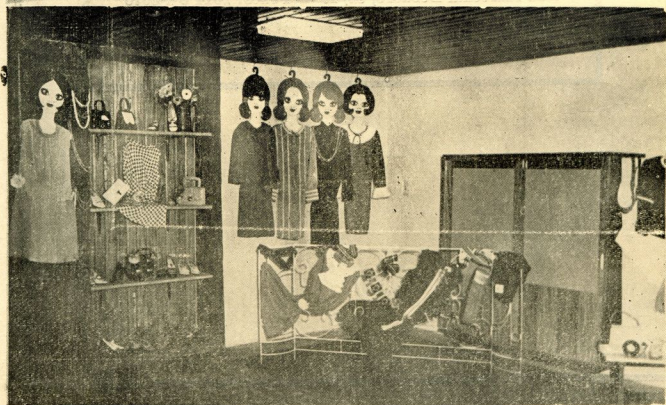
BOGOTÁ:

Em Bogotá foi realizado o 39º Congresso Eucarístico Internacional, contando com a presença de S. S. o PAPA PAULO VI. Dessa feita, tudo foi elaborado para que participassem do mesmo, membros de outras religiões, numa demonstração de confraternização universal, caminho certo do mundo moderno.

Bogotá contando com 2 milhões de habitantes, preparou-se festivamente para receber os representantes de todo o mundo, tendo sido grande o número de brasileiros que foram assistir e ficaram encantados com espetáculo de rara beleza.

O destacado comerciante Júlio Souza, acompanhado de sua genitora D. Maria Souza e espôsa Sra. Anete Stone Souza, no Momento 68.

Dr. Emídio Vaz de Oliveira, Sras. Maria do Céu Beça Oliveira e Clarisse Corrêa Beça

Momento 68 projeta duas damas que oferecem elegância à mulher amazonense, Sras. Necy Vieira Rafael, proprietária da Rimex e Neuza Cerquinho, gerente de Op-Art.

CABANA e a

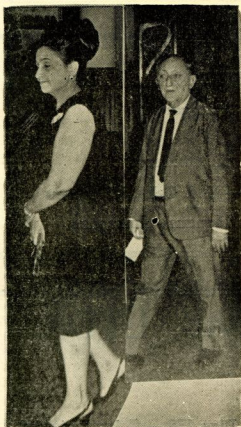
Moça da Capa

CABANA é a nova boutique que ornamenta
nosso mundo social.
Como primeiro manequim, apresentou para nossa
capa, a graciosa môça de sociedade que tem
categoria e classe de passarela e é uma das de mais
«charm» no «young set» de nossa terra — senhorita
GRACE VALENTE, que é elegante e por isso mereceu ser
capa de MANAUS MAGAZINE.
GRACE veste modelos «after five», bem representativos da «finesse»
da linha trabalhada
por CABANA. Moda exclusiva, atualizada,
cheia de bossa, e, sobretudo,
de grande bom gôsto.
CABANA é ponto obrigatório
do que temos de mais elegante no
nosso «TOP SET».

P I N G O S . . .

MOMENTO 68:

Foi invulgar o sucesso alcançado pelo show MOMENTO 68, que deu ao Teatro Amazonas todo o esplendor de uma noite de luxo e deslumbramento, lembrando os memoráveis tempos do passado, onde se apresentaram as melhores companhias francesas e italianas.

Flagramos também em Momento 68, o Magnífico Reitor Dr. Jauary Marinho, sua elegante espôsa D. Carmem e a encantadora Sandra, filha do casal

Abrilhantou a noite festiva do Momento 68, o casal industrial Isaac Benaion Sabbá e D. Irene Gonçalves Sabbá

O Teatro Amazonas, estava suntuoso e completamente lotado nas duas dependências e a platéia aplaudiu um espetáculo avançado, exótico, onde a música se misturava com a moda, onde o presente desafiava o passado, onde o cenário moderno se contrabalançava com o ballet moderno e primitivo.

O show MOMENTO 68 foi uma sequência de bom gôsto artístico, sendo prestigiado pela sociedade amazonense, que também apresentou um bonito desfile de moda, com a alegância natural que possue a mulher amazonense.

D. Violeta de Mattos Areosa — Primeira Dama do Estado, foi a «patronesse» de tão linda festa artística e mereceu parabens pela beleza do espetáculo sem par.

Sras. Marlene Souza e Ursulita Alfaia, elegantecendo a noite deslumbrante do Teatro Amazonas

B E L

VAMOS FALAR DE SOCIEDADE

Foi delícia pura, assistir dia 9 do corrente ao espetáculo de dança do Corpo de Baile do Municipal em nosso Teatro Amazonas, numa noite de grande categoria artística e social. Tudo perfeito e disciplinado, com o elenco usando todos os recursos técnicos, com liberdade, elegância e espírito, para bem exprimir idéias, emoções e sentimentos.

Nesse encantado ambiente de arte, repleto de uma assistência selecionada, aplaudindo com entusiásmo a todos os argumentos apresentados — «Contraponto», «Bachianas» e «Yara» — difícil seria citar nomes, pelo que me limito a assinalar a presença encantada da Srta. Glorinha Guimarães talentosa jovem amazonense, que já fez parte do Corpo-de-Baile do Recife e que era das mais entusiasmadas no aplaudir os bailarinos.

Mas, como em tudo na vida há um mas, foi simplesmente vergonhosa a pane técnica do pano de bôca, o qual já no segundo ato começou a encrencar deixando totalmente de funcionar no

terceiro, que assim ficou prejudicado em seu cenário que não foi possível armar. É um pano de bôca azul, já muito desbotado, que pelo luxo de nosso Templo de Arte, de há muito já deveria ter sido retirado. Foi um vexame para nós amazonenses, para os artistas que não puderam realizar em sua plenitude, o programa a que se propuseram.

Outra falha grave, foi a ausência de ventiladores no palco, ocasionando o grande calor da noite um desmaio na 1ª bailarina do elenco, detalhe do qual nem todos se aperceberam, disfarçado que foi pelos seus companheiros de dança. Eu, porém, vi tudo, munido que estava de um espetacular binóculo, do qual nada podia escapar. Que essa crítica, que considero construtiva chegue a quem de direito e assim faça a devida correção de tais falhas.

Viu transcorrer o seu aniversário natalício dia 1º do corrente, a elegante Sra. Santinha Ituassú da Silva. Ela que é queridíssima por todos, mesmo fugindo para o Itumiry, recebeu ali um mundão de abraços e presentes, surpreendida que foi por um grupo de casais amigos de nossa sociedade. A êsses o casal Oyama Ituassú obsequiou com suculento almôço em cujo cardápio figuravam: paca assada ao fôrno, super-saborosa, marrecas no espeto e perú guisado a moda do dono da casa, tudo isso regado com geladíssimas «beers» e scoth generosos. À noite, comparecendo D. Santinha a reinauguração da Moranguinho, foi mais uma vez, surpreendida com uma homenagem, prestada pela diretoria idealina, através da Srta. Tônia Seixas, que lhe ofertou um lindo ramo de rosas vermelhas. À distinta dama, votos de felicidade de Beldemônio.

O Internacional Womens Clube of Recife, convidou a Sra. Necy Vieira Rafael para responsável direta pela barraca do Amazonas, no III Bazar dos Estados, promoção de caráter estritamente filantrópico, realizado anualmente na capital pernambucana.

Fazem dois anos, o Amazonas não participava da promoção, motivo pelo qual muito nos alegramos que êste ano D. Necy Vieira Rafael torne possível o retôrno de nosso Estado no III Bazar dos Estados, a realizar-se no Recife, no Clube Português, nos dias 27 e 28 de outubro próximo.

D. Necy Vieira Rafael, espôsa do Sr. Airton Rafael, é pernambucana há pouco radicada em Manaus, que pela sua simpatia e gentileza, já possui em nossa cidade um dilatado círculo de relações e amizades. É proprietária da boutique RIMEX, moderna casa de importação que tem sempre a disposição do mundo feminino manauara, um mundo de novidades realmente chics.

A nossa cidade viveu um momento festivo quando do enlace da Srta. Julieta Abdala Simões, com o jovem Jurandir Cleuter de Mendonça Júnior, realizado na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, no dia 14 do mês em curso.

A Igreja, estava repleta de convidados — figuras das mais destacadas de nossa sociedade — que abraçaram carinhosamente os noivos e seus pais, casal industrial Clemente de Andrade Simões e D. Júlia Abdala Simões, e o Sr. Jurandir Vital de Mendonça e D. Ilza Barros de Mendonça.

Julieta, recebendo feliz os cumprimentos, era noiva bonita e juvenil, vestindo modêlo de organdi suíço, com dedalhes aplicados em flôres na grande gola nos punhos e barra do vestido e longo véu aplicado caindo de uma «coiffe» de flôres de laranjeira no alto da cabeça. Seu traje nupcial saiu do atelier de Haydée Affonso.

Servindo de decór à sua felicidade e beleza, uma bonita côrte de honra formada por três senhoritas, três meninas, três rapazes e dois garôtos. Nesse mister, as irmãs Simes, Norma e Célia, estiveram lindas de morrer, uma em azul e a outra em rosa.

Entre os numerosos convidados presentes à recepção oferecida no Atlético Rio Negro Clube pelos pais da noiva, anotei: Dr. e Sra. Milton Magalhães Cordeiro, Sr. e Sra. Armando Flôres (ela num pretinho muito chic com abo-

CLEUTER

e

JULIETA

toamento de «strass»), sr. e Sra. Antônio Andrade Simões, Dr. e Sra. Matheus da Silva, Sr. e Sra Álvaro Pereira, Sr. e Sra. Francisco Monteiro de Paula, Jornalistas Nilce e Denise Cabral dos Anjos (Denise numa tarde de grande elegância, num modêlo coral, estilo 1930), Maria das Graças Matheus, a simpática Fernanda Lins, Dr. e Sra. Waldir Garcia, Profa. Lila Borges de Sá, Sra Mário Jorge Couto Lopes e com ela sua bonita filha Creusa Maria e o noivo Azize Adibo Neto, Sr. e Sra. Tito Grangeiro e suas filhas, Sr. e Sra. Ilson Oliveira, Sr. e Sra. Agobar Garcia, Engenheiro Eduardo Veloso e senhora. Sr. e Sra. Arthur Langbeck.

MARCÍLIO

e

HERMENGARDA

Realizou-se no dia 6 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição o enlace matrimonial do jovem Marcílio

Reis Junqueira com a bela Srta. Hermengarda Fonsêca Chaves. A cerimônia religiosa que se revestiu de beleza e simplicidade, foi oficiada pelo padre Matheus George, grande amigo dos noivos, a cujas palavras carinhosas, prenderam-se os noivos, sentindo profundamente o instante da sua união perante Deus. Após a cerimônia religiosa seguiu-se um primoroso coquetel, na residência dos pais da noiva, à rua 24 de Mais, 590.

No casamento de Hermengarda, foi dada a medida exata da elegância de cada uma. Como foi o caso de sua genitôra, Sra. Eleonora Fonsêca de Oliveira. usando um redingote «preto», sóbrio mas extremamente «chic» e da mãe do noivo, Sra. Maria Reis Junqueira, em renda azul cinza. O casal José Ney de Avelar Junqueira, veio de Belo Horizonte onde reside, especialmente para o casamento do filho.

Outras presenças elegante foram: Dr. e Sra. Matheus da Silva, Dr. e Sra. Milton Magalhães Cordeiro, Des. e Sra. Oyama César Ituassú da Silva, Des. e Sra. Mário Cordeiro Verçosa, jornalistas Nilce e Denise Cabral dos Anjos, Sr. e Sra. Sebastião Vasconcellos, Sr. e Sra. José Ribeiro, Sra. Ana Maria Silva em animado papo com Edwaldo, cronista de «A Província do Pará», que muito amigo dos noivos, veio para assistir ao enlace, tendo regressado ao vizinho Estado, dois dias após.

A destacar ainda, a beleza e elegância das Srtas. Sukie Ituassú da Silva, Gracinha Matheus, Grace Benchimol e Maria Rita Fonsêca de Oliveira

Outro casamento linha de frente do mês em curso. foi o de Suelen Espindola Durand com o médico Dr. Allan Cascaes Pereira, realizado na Catedral Metropolitana, à Praça Quinze de Novembro na Guanabara.

Suelen, é filha de tradicional família amazonense, há muito radicada no Rio e neta do saudoso professor Coriolano Durand. Seus pais, Dr. Paulo Hugo Graveiro Durand e D. Arinda Espindola Durand, pelos seus dotes e méritos, desfrutam do mais alto conceito nos círculos sociais manauaras e cariocas.

Consoante notícias vindas da Guanabara, Suelen, foi noiva linda tendo sua graça e elegância, acentuadas pelo traje nupcial e um lindo sorriso a iluminar o seu semblante bonito, no qual se refletia uma grande expressão de felicidade.

Aos noivos, MANAUS MAGAZINE deseja um mundo de felicidades.

A época pertence às debutantes que estão preparando vestidos compridos, convidando madrinhas, escolhendo pares e tecendo mil sonhos para o baile de 14 de novembro do Atlético Rio Negro Clube.

Como sempre, D. Aury Matheus dá o melhor do seu esfôrço e carinho na organização do baile, proporcionando a turma de mocinhas inscritas para debutar no baile de 14 de novembro, uma movimentada programação de pré-baile, com reuniões, ensaios, coquetel, festinhas, entrevistas e mais coisas.

Para êste ano, aliás, uma turma de alto gabarito social, estão inscritas: Vera Lúcia de Mattos Areosa — Paula Ângela de Souza Marinho — Silvia Tereza Carvalho Coutinho — Lúcia Helena Monteiro Medeiros — Maria Gina Pinto Cardoso — Maria Luiza Alves Gesta — Nora Israel Benchimol — Rosely Souza Brasil Franco de Sá — Irna Carvalho Leal — Mara Araújo Makarem — Anna Shelley Braga Salles.

Mary Anne Israel Lopes — Lana Teles de Souza — Elizabeth Tereza Francisca Madeira de Carvalho — Lana Rita Figueiredo Santoro — Nádia Miranda Breval — Wânia Luzia Antony Andrade — Yeda Maria Braule Pinto Maia — Maria da Conceição Caldas Garcia — Lais Helena Queiroz Garcia — Maria das Graças Allem Guerra.

Ana Rosa Neder Monassa — Laura Vevinia Teixeira da Costa — Yeda Socorro Morais da Silva — Vera Lúcia Leal Coelho — Lídia Macário Souza Barros — Maria Auxiliadora do Carmo Bomfim — Janice Maria Freire Teixei-

ra — Nize Cardoso Dória — Vitória Régia Lopes Conceição — Telma Regina Simões Castelo Branco — Cecilia Farias Mourão Rodrigues — Amariles Sônia Pantoja — Lúcia Ramalho Gomes.

Continuando o assunto debutantes, posso informar a vocês que algumas delas, vão deixar vidrada a turma da «paquera». Calma irmãozinhos, as meninas ainda não circulam em sociedade, mas, que vão machucar corações, lá isso vão.

Ana Maria Silva, suave e elegante como de costume, continua abafando nos meios jovens. No setor profissional, ela está brilhando com sua agência de publicidade AMPLA.

E por falar em AMPLA, podemos informar que sua promoção de torneio de Luta Livre Catch, patrocinado por Queive Magazine, tem reunido diàriamente umas mil pessoas, na quadra de esporte do Rio Negro, onde se realiza. Entre as pessoas de sociedade habituês, dessas noitadas, anotei: industrial Isaac Benzecry, Sr. e Sra. Franklim Benzecry, Cel. e Sra. Amaury Silva, Dr. e Sra. Guilherme Garcia Gomes, Dep. e Sra. Dorval Vieira, Dr. Samuel Benchimol e sua filha Nora, Sr. e Sra. Affonso Celso Queiroz e a Jornalista Denise Cabral dos Anjos, de quem causa gôsto ver a torcida.

Visitando Manaus, estêve recentemente a Sra Cyra Archer Pinto, que conserva aquela sua elegância e simpatia. D. Cyra, já retornou à Guanabara, mas, durante sua pequena estada entre nós, foi muito homenageada por suas amigas.

Ainda a jovem guarda — Nelson Azevedo, Maria das Graças e Maria Eleonora Matheus, Baby de Castro e Costa e D. Aury Matheus.

Dois corações unidos por um único amor — Clínio Brandão e a mimosa Zezé Monteiro de Paula

Nogar ofereceu a sociedade amazonense uma noite engalanada, com tôdas as notas de um grande «social event», no Baile das Personalidades acontecido nos salões do Atlético Rio Negro Clube, no dia 21 do corrente.

Foi uma festa de beleza, elegância e esplendor, salientando a fôrça de vontade do cronista Nogar que com habilidade planejou e cumpriu um programa de estilo, conseguindo um grande sucesso social.

Destacou-se nêsse elegante acontecimento, a organização e a homenagem sincera que Nogar prestou às Personalidades escolhidas entre os seus selecionados amigos.

Enviamos os parabens e o abraço leal ao cronista, como prova candente do êxito que obteve.

Nossa! Até que enfim ficou a descoberto o maquiavelismo de certa madame, da alta roda, que pensou poderia usar as pessoas como queria e enquanto servissem para o seu sucesso ou para os negócios de seu marido. Usava-as e depois, ignorava-as, quando não mais lhe serviam, até que as mais faladeiras, resolveram contar tudo. E agora, não está nada fácil para a «dondoca» e seu marido, convidarem amigos, porque todo mundo está alerta com suas manifestações de amizade.

José Antônio Tuma, é o atual e dinâmico presidente do Lions — Centro e vem desenvolvendo um trabalho meticuloso e eficiente em pról das obras filantrópicas, para poder oferecer aos mais necessitados, um Natal melhor e mais alegre.

José Antônio Tuma tem se revelado um dirigente de grande valor, pela simplicidade otimista e cheia de ideal sadio, predicados resultante de seu caráter sem jaça.

Parece mentira, mas é verdade, exatamente certo, uma carga saída da Alemanha para Manaus onerou apenas oitocentos cruzeiros novos e para sair do armazem local da Z.F. para o lugar determinado, gastou a astromômica soma de dois mil cruzeiros novos. Como pode! São essas calamidades que ainda terminarão com a nossa Zona Franca.

Nossa diretora agradece sensibilizada, por intermédio da coluna, o encanto do presente que recebeu da distinta dama D. Edna Kuraiem, um belo «bouquet» de gladíolos. A senhora em pauta vai abrir uma casa especializada em vender flôres naturais, de tôda qualidade, vindas de São Paulo tôdas os dias. A referida Casa de Flôres, será instalada brevemente nas imediações do cinema Eden e temos certeza que alcançará um grande sucesso, pois se fazia necessário em nossa capital, algo dêsse gênero.

Com tôdas as características da «mulher de má língua», aquela «bixota» tentou baixar o martelo em nossa Diretora, esquecida de que Denise tem amigas sinceras no meio da juventude sadia de nossa terra.

Um conselho: Antes de malhar o nome de alguém, faça um exame de consciência, procure ir um pouco além da sua geração e talvez veja o «telhado de vidro» que possue, não tendo portanto condições para atirar pedra em quem quer que seja. Tome cuidado «bixota», porque com os anos, continuando assim, será você uma criatura abominável e temível, por causa da «língua afiada» e do «espírito maquiavélico» que ornam seus dotes morais.

A jovem Sra. Leila Nasser Abrahim é atualmente a mais bonita «future maman» da «city». Pais e avós do futuro «baby» estão ansiosos que venha um lindo garôto. Faço votos, que o seu desejo seja atendido.

Enquanto isso, nasceu Fábio, um garotão lindo que só O papai James Souza Lima, está com muita e inteira justiça, completamente «coruja» e a mamãe Anabela, risonha e feliz, ganhou nota nova de beleza.

A diretoria do Atlético Rio Negro Clube convidou para madrinha de honra da turma de debutantes dêste ano, a Sra. Violeta de Mattos Areosa, 1ª Dama do Estado. Ótima escolha, melhor não poderia ter sido feita.

MEXERICOS DE BROTOS

Enquanto o Isper Abrahim ensaia romance nôvo com a bonita Mary Sabbá, Assunção Pinheiro, sua ex-namoradinha, que já foi motivo de suas insônias, circula com um nôvo «affaire de coeur».

Tônia Seixas, é mesmo uma figurinha destacada no jovem «society». Tem tôdas as qualidades possíveis Extremamente simpática, prima na arte de bem receber em sua casa, sendo notável sua atuação simpática no Juventude. Idealina. É um amor, a Tônia.

Um romance desfeito: o da bonita Moema Rosas com o Sílvio Franco, que logo viajou para São Paulo. Moema que tem uns olhos lindos de morrer, permaneceu na terrinha e promete tão cêdo não se deixar levar por cupido.

Azize Adibo Neto e Creusa Maria Lopes estão felizes, felizes. Motivo: estão circulando de alianças novas na mão direita. Parabens aos noivinhos.

Antonieta Seixas, quando na fase aguda do romance que ligou os corações dos jovens por longo tempo, hoje desfeito pelas fôrças das fofocas... Flagrante de Ely Benzecry e

Mocidade alegre, boliçosa, vivaz está representada pelo grupo de jovens Srtas. de nossa sociedade — Elba Donald, Antonieta Seixas, Eline Donald, Leida Mara Corrêa, Lurdinha Archer Pinto e Yedda Guerra

O Casal elegante e simpático Carlos Pinheiro de Souza, pretigioso agente da VASP em nossa cidade e sua espôsa Dirce Montezuma Souza, elegantecendo a noite festiva do Teatro Amazonas

Está firmíssimo mesmo o «love» entre a bonita Yêda Guerra e o Furtadinho. Parabens garotão, a môça é mesmo uma «uva».

Foi um vexame os «sledes» de mulheres nuas, projetados durante uma buate na Moranguinho, que na ocasião reunia a fôrça total de nossa juventude. Nossa! O diabo anda solto pelo mundo.

Fui informado de que os vestidos brancos das «debs» Maria Luiza Alves Gesta e Maria Gina Pinto Cardoso, serão confeccionados por uma famosa costureira e figurinista italiana, com atelier no Rio de Janeiro, Sra. Eliza Corrozzoni.

Romance confirmado entre Fátima Acris, «Miss Amazonas» 1968 e o jornalista Ali Jezine, gente que é sempre notícia.

Senhoritas de nossa melhor sociedade, preparam-se para os diversos vestibulares do princípio do ano. São elas: Cleise Said, Leida Mara Corrêia, Mercêdes Tavares de Melo, Paula Frassineti Farias, Rute Maria Melo, Dirmênia Paracat Santos, Marluce Jucá, Inês Maria Arce dos Santos, Rute Hanan. Isso, meninas assim é que Beldemônio gosta de vêr.

Ana Rosa Neder Monassa está preparando a lista dos convidados para a sua festa de 15 anos, dia 14 de outubro no Salão dos Espelhos do «Líder». Ana Rosa, será sem dúvida, uma das mais bonitas meninas que debutarão êste ano.

Uma mocinha de nossa sociedade, por sinal muito simpática, está em via de perder o ano por causa de faltas. É no que dá a irresponsabilidade de certas meninas, que ao invés de frequentarem as aulas, preferem matar o tempo namorando ou simplesmente, a conversar em grupos na praça. Que lhe sirva a lição brotinho.

A bonita Cleise Said, entrou para o fã clube dos carteiros e está firme a se cartear com o Ely Benzecry.

Mas quem continua em total embevecimento e constantemente juntos e cada vez mais apaixonados, são os noivinhos Zezé Monteiro de Paula e Clínio Brandão. Os dois são sempre notícia e Zezé cada vez com mais classe e cada vez mais linda.

Tudo indica que está mesmo criando raizes o romance da louríssima Esther Sabbá, com o economista Sergio Vilhena. Até falam, que a Estherzinha também está preparando-se para enfrentar o vestibular da Faculdade de Ciências Econômicas, para aumentar afinidades com o Sérgio. Positivo e que continuem certinhos, tá?

Departamentos Sociais dos diversos clubes da cidade, aqui fica êste conselho: entre apresentar um «show» de terceira classe e não apresentar nenhum muito melhor será o não apresentar nenhum.

Comentam nas rodas jovens que o Paulo Barateiro casará muito brevemente. Mas com quem gente, com a Arina ou com a Zazá?

Enquanto isso, Paulo Montenegro vai curtindo sòzinho sua dôr de cotovêlo, sem a Irene e sem a Nazareth, apenas com o testemunho de seu «fusca» que está gastando pneus, de tanto rodar pela rua Lauro Cavalcante. É isso Paulo, «quem semeia ventos, colhe tempestade».

Vera Lúcia de Mattos Areosa e Olenka Chauvin de Menezes, representarão os brotos do Amazonas, no baile de Debutantes do Barão de Siqueira, a realizar-se em outubro no Copacabana Palace. Faço votos que brilhem bastante, brotinhos.

Midas Foto, o agradecimento da revista, pelos retratos que nos ofertou.

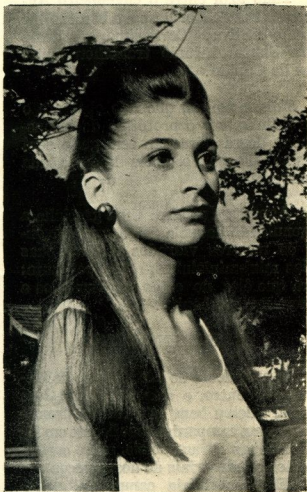
Carlos Augusto Carneiro, na opinião de muito brôto, é o balzac mais bacana da «city», foi eleito presidente do Ideal Clube, por sinal um excelente presidente, com gabarito para reviver as tradicionais noitadas idealinas. Seu ro-

mance com a muito bonita Celsa Gandara, vai bem, obrigado e tudo indica para breve a celebérrima «caminhada» para o altar.

Tanamara Verçosa, passando um ano nos «states» está hospedada num lar, onde sua irmã americana adota a filosofia «hippie» Por favor Tanamara, não vá chegar por aqui uma «hippie» também, você que sempre primou por maneiras belas e elegantes e um charme especial no vestir.

Decididamente, Gracinha Matheus é uma das muito bonitas e bem vestidas mocinhas que enfeitam a nossa passarela social.

Enquanto que Marly Hatoum, Sandra Marinho, Betty Silva, Cariné de Alcantara Marinho, Cleise Said, Lana de Lys e Sinthia Borborema e Ilya Paixão

Representando a jovem guarda, focalizamos o jovem Antônio José Mattos Areosa e as l i n da s bonecas — Antonieta Seixas, Lourdinha Archer Pinto e Leida Mara Corrêa

Sandra Marinho sempre é notícia porque é meiga, bonita e delicada. De personalidade suave e marcante, se destaca em sociedade pela esmerada educação.

A elegante Sra. Stela Lustoza, no Momento 68

e Silva, espalham «charme» e beleza onde quer que apareçam.

O diretor rionegrino Júlio César Seixas, continua dando ótimas buates, com ótimos conjuntos musicais e ótima frequência. Decididamente o Júlio César tem gabarito para tais realizações.

Falam nas rodas da cidade, que a bonita Betty Silva, voltará de sua viajem, usando aliança nova na mão direita. Será?

Vi, uma menina muito minha conhecida, namorando em pleno horário de aula, na Av. Eduardo Ribeiro, levando o colecionador na mão. Aluna de um colégio de religiosas, na próxima vêz, darei seu nome...

Ouvi numa roda jovem, comentários nada suaves com uma determinada garota. Dizem que a menina, em se tratando de arranjar namorado, não se escusa de trair até mesmo a sua melhor amiga. Eu, hein?

Gostei de ver a elegância e o orgulho de Cariné de Alcantara Marinho, assistindo a posse de José Inácio Cardoso como presidente do Diretório da Faculdade de Medicina. Muito bem!

Entre a Graça Monteiro de Paula e a Graça Makarem, o Kim Malheiros ficou com a Makarem, dizendo ser uma Graça pela outra, contanto que seja Graça.

E por falar no Kim, dizem por aí que êle rompeu com todos os barbeiros da cidade, por isso que está cada vêz mais cabeludo. Vôte!!!

Alô, como vai, vai bem? Você não me conhece, mas eu tenho uma amiguinha que poderá sair comigo, você e um seu amigo... Esta é a conversinha que geralmente homens escutam minutos depois de hospedar-se nos hotéis de Manaus. Trata-se de um grupo de louquinhas, que assim compromete o bom nome de nossas jovens, pois em saindo daqui, êles, não dizem nome, falando simplesmente assim: «as môças de Manaus». Vamos parar com isso, bonecas, pois do contrário arranjarei uma lista nas portaria dos hotéis e depois, já viu, não é?

O jovem Piero Eugênio Desideri continua firme na opinião de casar só depois de uma viagem ao redor do mundo. A candidata está em vista, apenas terá que esperar com paciência, e enquanto isso, o Piero segue a vida sendo um ótimo e maravilhoso tio.

NOVITEX, é a nova loja que abriu na rua Marechal Deodoro, 177, sala J — do jovem Avelino Gomes Filho, com artigos especializados da Zona Franca.

Dagoberto e Glenda formam um par ideal de simpatia. Estamos torcendo por você boneca.

Tudo azul entre o engenheiro Antônio de Pádua Cordeiro e a bonita Iône Paixão e Silva. Certíssimo, que desta feita Santo Antônio traablhou muito bom de Cupido.

Falam por aí, que não obstante o Furtadinho, ser o protótipo da inconstância, dessa feita não tem geito será mesmo «l a ç a d o» pela linda Yêdda Guerra.

Agora um reparo: Uma gracinha a ingenuidade daquela môça, que deixando os mestres vidrados com as suas saias mini-minizinhas, ainda pergunta: será que êles no estão acostumados a verem mulher bonita.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O presidente do Lions Clube de Manaus — Centro, o «leão» Antônio José Tuma, iniciou bem sua gestão, promovendo uma campanha beneficente em favor de suas obras sociais, entre comerciantes e industriais de nossa praça.

Essa meritória campanha, ultrapassou a mais otimista expectativa, sendo de ressaltar seu sentido cristão e conteúdo profundamente humanitário, além do espírito filantrópico de nossos homens de negócios e o trabalho fabuloso das diversas equipes de «leões» que a concretizaram.

Como fecho de ouro, o «leão» presidente Antônio José Tuma, conferiu aos comerciantes e industriais que dela participaram, um honroso diploma de «HONRA AO SERVIÇO».

E por falar de «leões» posso informar, que o povo anda chamando com muito espírito, de chafariz do «Lions Clube» o chafariz, com fonte luminosa da Praça João Pessôa, também chamada Praça da Bola, recentemente inaugurada pelo Prefeito Paulo Nery. E explica: vejam lá — em baixo, quatro «leões» e em cima a domadora.

E contarm-me, que uma distinta senhora de nossa sociedade, faz escolha entre os amigos, uns ela convida para as suas festinhas no sitio que possui e outras, mais importantes, talvez, fazem parte dos convites para recepções de sua residência. Eu, hein !!!

Casal Djalma e Risoleta Pinheiro, na noite engalanada do Momento 68

Roberta Marques da Silva de Medeiros Raposo, completou um ano de vida, no dia 1º de agôsto e recebeu amigos com uma encantadora recepção mirim. Roberta é uma meiguice de ternura e encanta o lar dos amigos, casal — Thomé e Amazonina de Medeiros Raposo

Daniel Gomes, nosso amigo dos Diários Associados, aniversariou dia primeiro e foi muito cumprimentado pelos colegas e amigos que o estimam e consideram

FESTA DAS PERSONALIDADES:

O colunista Nogar, realizou com sucesso a Festa das Personalidades, comemorativa dos seus dez anos de colunismo social, levada a efeito no Salão dos Espelhos do A.R.N.C.

Importante programação foi elaborada por Nogar para esta noite de elegância e pessoas VIP, ressaltando-se ainda a presença de uma luzida caravana, vinda do vizinho Estado do Pará, convidados especiais, para essa noitada, visando o cronista com isso, ampliar a repercussão da festa. Diplomas e plaquêtas de prata, foram entregues aos homenageados presentes, aliás, poucos que a maioria deixou de comparecer.

O que foi uma «gaff» muito grande, uma falta de delicadeza de todos aqueles que distinguidos pelo cronista e sem nenhum motivo justo deixaram de comparecer, quato mais com tanta gente de fora a prestigiá-la.

No entanto, o cronista do «Jornal do Comércio» está de parabens pela excelente programação de uma festa que bem patenteou o esmêro e o carinho com que foi ela elaborada. Bonitos os diplomas e as plaquêtas de prata que distribuiu, excelente o conjunto dos Embaixadores, luzida comitiva de fora, e refinada a presença dos poucos da terra, todos gente linha de frente de nosso mundo oficial e social.

Presentes: Prefeito e Sra. Paulo Nery, o Reitor e Sra. Jauary Marinho, Cel. Floriano Pacheco, General Edmundo Neves, Dr. e Sra. Miguel Cruz e Silva, Dr. e Sra. Oswaldo Gesta, Dr. e Sra. Clovis Frota, Dr. e Sra. Milton Nogueira Marques, Sr. e Sra. Gilson Cabral dos Anjos (Mina uma das elegantes e que nessa noite ainda mais demonstrou tôda sua classe), Dr. e Sra. Roberto Caminha, Dr. Flávio de Castro, Júlio César Seixas e suas irmãs Tônia e Ana Maria, Dr. e Sra. Percy Menezes, com êles sua filha Olenka, Prof. e Sra. Guilherme Nery, Sra. Aury Matheus, com ela sua filha Gracinha e o jovem Nelson Azevedo dos Santos, Sr. e Sra. Jander Cabral dos Anjos, Srta. Fátima Acris, «Miss Amazonas 1968», por sinal linda de morrer num pretinho muito chic e com ela o jornalista enamorado Alé Jezine, Sr. e Sra. Arthur Arteiro e outros mais que Beldemônio não poude anotar.

Outro acontecimento importante da noite, foi a eleição da 1ª «Miss Manaus» Capital da Amazônia Ocidental, cuja escolha do júri, recaiu sôbre a Srta. Maria das Graças Matheus. Pelo que observei, Gracinha ficou deveras surpreendida com sua eleição, tanto mais que minutos antes havia proibido terminantemente a inclusoã de seu nome entre as candidatas. Às repetidas instâncias do Nogar, dizia sempre não, justificando sua negativa pelo fato de não gostar de entrar em concursos.

Por isso, sua eleição tornou-se mais importante, natural e rara — uma «Miss» que não queria ser «Miss». Uma garôta bonita, que não se acha bonita e que não gosta de aparecer. Nota DEZ com louvor para a Maria das Graças Matheus, viva expressoã de beleza, inteligência, graça e simplicidade. Que você Gracinha, tenha um feliz reinado, conquistando a todos com a graça envolvente de seu sorriso, com a suavidade de sua beleza simples e natural.

A destacar ainda a bonita homenagem, prestada ao Nogar pelo Dr. Miguel Cruz e Silva, que após saudar o cronista amigo, pediu que sua espôsa fizesse ao mesmo a entrega de uma bela «corbelle» de flores, mandada vir de Brasília, especialmente para essa ocasião.

E por hoje, ponto finla. Até o próximo número, com novas e sensacionais fofócas.

Deixando o meu até breve, juntamente com nossa diretora, canto:

Fala, (
Língua de trapo (
Que da tua bôca (Bis
Não escapo, não escapo (

ENLACE

MAR
CILIO
e
HER
MEN
GAR
DA

Como era de prever, o casamento da Srta. HERMENGARDA FONSECA DE OLIVEIRA, com o Engenheiro Dr. MARCILIO REIS JUNQUEIRA, realizado no dia 6 de setembro corrente, às 19 horas na Catedral Metropolitana constituiu-se em um acontecimento de expressivo relêvo social em nossa cidade.

A união de duas tradicionais famílias amazonense e mineira, foi motivo da reunião de nossa mais alta sociedade, onde os noivos e suas famílias desfrutam de grande simpatia.

Hermengarda é filha do casal José e Eleonora Chaves de Oliveira e o noivo é filho do casal José Ney e Maria Junqueira. A nossa Catedral Metropolitana estava deslumbrante e o seu interior repleto de pessôas que desejavam ver a noiva, que foi Miss Amazonas 1966 e que estava realmente linda no seu traje nupcial, irradiando felicidade e beleza.

Após a cerimônia religiosa com efeito civil, foi oferecido aos convidados no palacete dos pais da noiva, um requintado coquetel, onde destacava-se a gentileza de D. Eleonora e suas filhas para com os presentes.

O traje nupcial de Hermengarda, era uma linda e luxuosa confecção, todo êle em nylon com aplicações de renda valenciana e pailleté, destacando ainda mais, a beleza morena de Hermengarda que ainda mais linda ficou no seu dia maior.

O coquetel ficou a cargo de mestre Pereira, send o como sempre um sucesso.

SERVIÇO DE LOTERIA DO ESTADO DO AMAZONAS

INTEIRO — **NCr$ 10,60**

DÉCIMO — **NCr$ 1,06**

Plano «D» — Prêmio Maior Líquido — NCr$ 15.000,00

1	Prêmio no valor de	NCr$ 15.000,00
1	Prêmio no valor de	NCr$ 1.500,00
1	Prêmio no valor de	NCr$ 1.000,00
1	Prêmio no valor de	NCr$ 800,00
1	Prêmio no valor de	NCr$ 600,00
2	Prêmios de NCr$ 150,00	NCr$ 300,00
3	Prêmios de NCr$ 100,00	NCr$ 300,00
30	Prêmios de NCr$ 40,00	NCr$ 1.200,00
70	Prêmios de NCr$ 30,00	NCr$ 2.100,00
50	Prêmios de NCr$ 25,00	NCr$ 1.250,00
50	Prêmios de NCr$ 20,00	NCr$ 1.000,00
2	Prêmios de NCr$ 300,00 às aproximações de numeração anterior e posterior ao 1.° Prêmio	NCr$ 600,00
2	Prêmios de NCr$ 200,00 às aproximações de numeração anterior e posterior ao 2.° Prêmio	NCr$ 400,00
2	Prêmios de NCr$ 200,00 às aproximações de numeração anterior e posterior ao 3.° Prêmio	NCr$ 200,00
45	Prêmios de NCr$ 40,00 para os bilhetes de centena igual a ordem dos três algarismos finais do 1.° ao 5.° prêmio exceto êstes	NCr$ 1.800,00
450	Prêmios de NCr$ 15,00 par os bilhetes de dezena igual a ordem dos dois últimos algarismos do 1.° ao 5.° prêmio, exceto êstes e os premiados pelas centenas	NCr$ 6.750,00
20	Prêmios de NCr$ 20,00 para as aproximações de centenas igual a ordem dos três algarismos finais do 1.° ao 5.° prêmio sendo duas anteriores e duas posteriores	NCr$ 400,00
20	Prêmios de NCr$ 13,15 para as aproximações de dezena igual a ordem dos dois úlitmos algarismos do 1.° ao 5.° prêmio, sendo duas anteriores e duas posteriores	NCr$ 263,00
990	Prêmios de NCr$ 12,00 à última final do 1.° prêmio exceto êste	NCr$ 11.880,00
	Impôsto de Renda e Adicional	NCr$ 8.657,00
1.741	PRÊMIOS NO VALOR TOTAL DE	NCr$ 56.000,00

PREÇO DO PLANO

Bilhete inteiro	NCr$ 8,00	Décimo	NCr$ 0,80
Impôsto de 5%	NCr$ 0,40	Impôsto 5%	NCr$ 0,04
Cambista	NCr$ 1,20	Cambista	NCr$ 0,12
Total	NCr$ 9,60	Total	NCr$ 0,96

Ao portador pagar-se-á na Tesouraria na Praça Osvaldo Cruz, 31 o prêmio líquido que lhe couber por sorte.

Nesta Loteria concorrem 10 mil bilhetes, com o prêmio maior líquido de NCr$ .... 15.000,00, dividido em décimos, ao preço de NCr$ 8,00 mais o impôsto federal de 5% e 15% ao cambista.

Não serão pagos os bilhetes premiados que se apresentarem defeituosos ou rasgados, mesmo que emendados.

Os prêmios prescrevem 3 mêses após a data da extração.

SERVIÇO DE LOTERIA DO ESTADO DO AMAZONAS

Criado pela Lei n.° 119 de 30/12/55 e regulamentado pelo Decreto n.° 6 de 18/1/65.
Sede e Extrações: Praça Osvaldo Cruz, 31 — Extrações às 15 horas.

Você concorre a 1.741 prêmios.

Você colabora na Construção do

Estádio «VIVALDO LIMA»

ENLACE

CLEUTER e JULIETA

Momentos de emoção e felicidade viveu o casal Clemente e Julieta Andrade Simões, com o enlace matrimonial de sua única filha, a simpática e charmosa Julieta, acontecido no dia 14 setembro corrente, às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, com o jovem Jurandir Cleuter de Mendonça e filho do casal Jurandir e Ilsa Elni Vital de Mendonça.

Julieta ostentava um rico e belo vestido, confecção de Haydée Afonso, confeccionado em estilo Segundo Império, com um lindo veu trabalhado, formando uma cauda de mais de 5 metros de comprimento. O vestido consistia em maravilhosas aplicações em alto relêvo, com pequenas flôres de tule rebordadas de nacarado e pérolas.

Figuras de nossa maior representação social compareceu à cerimônia religiosa om efeito civil, comprovando mais uma vez a elegância e o bom gôsto da mulher amazonense.

Após a cerimônia, foi oferecida uma recepção de alto gabarito, nos salões do Atlético Rio Negro Clube, com um completo e perfeito serviço de "buffet" com finas iguarias do mestre Pereira.

Jurandir Cleuter e Julieta, no dia seguinte viajaram para o sul do país em "lua de mel".

Assembléia Legislativa do Estado é atualmente, uma casa de conceituada integridade

DR. RUY ARAÚJO, VICE-GOVERNADOR E PRESIDENTE ELEITO, É UM FOMENTADOR DE TRABALHO QUE COM ALTO SENTIDO HUMANO, COORDENA COM LISURA E CRITÉRIO, A SOBRIEDADE DA CASA

O Gov. Danilo Duarte de Mattos Areosa, entregando ao Presidente Costa e Silva, o Diploma de Benemérito do Amazonas, estando presente o Dr. Ruy Araújo, Vice-Governador e Presidente do Legislativo amazonense.

A Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas tem participado ativamente dos êxitos da administração do Governador Danilo Areosa. Um dos três Poderes constitucionais em que se firma o Estado do Amazonas, o Legislativo tem dado ao Executivo todos os instrumentos legais para uma administração dinâmica e eficiente.

De acôrdo com a legislação criada com o Movimento Revolucionário de Março de 1964 os Legislativos têm hoje, uma certa limitação às suas atividades. Por exemplo, não podem mais ter a iniciativa de atos que possam criar despesas, atos que são privativos do Executivo. Mas isso não tem impedido a sua participação concreta na preparação e estudo das normas legais para a continuidade e desenvolvimento da sociedade de fato e de direito.

O Poder Legislativo amazonense é bem representativo dos grupos sociais que formam o seu Povo. Homens do interior, em sua maioria e da Capital, representam em tôda a sua plenitude as aspirações, os desejos de progresso e bem-estar social, de desenvolvimento harmônico de sua população, seja a da capital, uma urbe de mais de duzentos mil habitantes, seja a dos barrancos e paranás do interior, onde vivem quase um milhão de amazonenses.

É na Assembléia Legislativa que se refletem todos os sentimentos, todos os acontecimentos sociais, tôda a vida, enfim de um dos maiores Estados da Federação, em área territorial, e de baixo índice demográfico, com todo o cortejo de decorrências da falta ainda acentuada de uma infraestrutura econômica e

social, quando comparado com os demais Estados brasileiros.

O Poder Legislativo amazonense é representado constitucionalmente por trinta Deputados, eleitos majoritàriamente em pleito direto, cabendo aos dez seguintes, proporcionalmente à legenda partidária, a condição de suplentes.

Dirige a Assembléia Legislativa uma Mesa constituida por eleição pelos Deputados titulares, com mandato de um ano.

Preside essa Mesa o Vice-Governador do Estado, na Legislatura corrente, o Dr. Ruy Araújo, amazonense ilustre que tem seu currículo administrativo a vivência de todos os importantes cargos da administração estadual, Governador do Estado por várias vezes, Parlamentar federal e estadual em diversas Legislaturas, magistrado, Secretário Geral do Estado, Chefe de Polícia e em todos os cargos que ocupou, fez brilhar inteiramente sua figura de político de escól e de homem de bem ante a marcante personalidade e atos feitos, formou um facho de luz e honestidade. Quem observa o panorama político de nossa terra, não pode deixar de distinguir sua figura de homem público, que por si mesma se alteia e se projeta, quer como político militante quer como simples cidadão, se destaca a figura dêsse lidador incansável que é Ruy Araújo, no serviço criterioso em pr ól da coletividade há longo tempo.

Como simples cidadão admira-se nêle, a amizade desinteressada, a lealdade jamais desmentida e o dinamismo organizado e invulgar.

Como político, em que pese a sua destacada posição nos diversos cenários da vida pública, nunca abandona a sua sinceridade inata, resistindo aos vendavais traiçoeiros da política.

Amazonense dos mais prestigiados, aqui mesmo se formou, aqui mesmo forjou seus primeiros sonhos, aqui mesmo se tornou o homem de bem que todos nós conhecemos e admiramos, pois desde cedo se foi fortificando ao contáto da política nos mais árduos cargos e encargos, ignorando sempre as vantajosas e cômodas sinecuras com que procuram sempre toldar os passos dos políticos e com mãos hábeis manejou sempre qualquer agitação desfavorável e prejudicial ao povo.

Os demais componentes da Mesa da Assembléia, neste ano corrente de 1968, são os Deputados: Anfremon D'Amazonas Monteiro, 1º Vice-Presidente; Deputado Augusto Pessoa Montenegro, 2º Vice-Presidente; Deputado Tupinam-

Flagrante da homenagem ao Presidente da República prestada pela Assembléia Legislativa, vendo-se o nosso estimado Governador Danilo de Mattos Areosa, o Vice-Governador, Dr. Ruy Araújo e o ilustre homenageado, que mereceu com dignidade o título de «Cidadão do Amazonas»

Na Assembléia Legislativa do Estado, o Presidente Costa e Silva cumprimentando o Vice-Governador Dr. Ruy Araújo, depois de ser homenageado. Logo atraz vemos o ilustre Governador Danilo Areosa e o Secretário de Fazenda, Sr. Francisco Monteiro de Paula.

bá de Paula e Souza, 1º Secretário; Deputado Vinícius Monteconrrado Gomes, 2º Secretário; Deputado José Austregésilo Mendes, 3º Secretário; e Deputado Rossini Barbosa Lima, 4º Secretário.

O sistema bipartidário instituído pela Constituição de 1967, com os dois Partidos nacionais — Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e Movimento Democrático Brasileiro — (MDB) está assim representado no Legislativo do Amazonas:

ARENA: Deputados ANFREMON MONTEIRO, AUGUSTO PESSOA MONTENEGRO, TUPINAMBÁ DE PAULA E SOUZA, VINÍCIUS MONTECONRADO GOMES, JOSÉ AUSTREGÉSILO MENDES, ROSSINI BARBOSA LIMA, RAFAEL FARACO — Líder da Maioria, ÁLVARO MARANHÃO, DARCY AUGUSTO MICHILES, FRANCISCO DORVAL VIEIRA, HOMERO DE MIRANDA LEÃO, ISMAEL BENIGNO, JOSÉ CIDADE DE OLIVEIRA, JOSÉ BELO FERREIRA, JOÃO BOSCO RAMOS DE LIMA, JOÃO BRAGA JÚNIOR, JÚLIO FURTADO BELÉM, NELSONEZ DE NORONHA, SÉRGIO PESSOA NETTO, OSVALDO TENNYSON MONTEIRO e WILSON PAULA DE SÁ.

MDB: Deputados ANDRADE NETTO — Líder da Minoria, ALFREDO CAMPOS, FRANCISCO GUEDES DE QUEIROZ, JOÃO VALÉRIO DE OLIVEIRA, LÉA ALENCAR ANTONY, MÁRIO SILVA D'ALMEIDA, NATANAEL BENTO RODRIGUES e RENATO DE SOUZA PINTO.

Dois Suplentes do MDB estão em exercício Deputados Martinho Neves e Acácio Leite.

Sôbre o trabalho legislativo, destaque-se no primeiro semestre do ano corrente um saldo de 77 Proposições aprovadas, das quais 12 Projetos de Lei, oriundos do Executivo, 256 Requerimentos diversos, 20 Pareceres, e 1 Emenda à Constituição.

Entre os Projetos aprovados mencionam-se os que:

— Assegura vantagens aos funcionários estaduais matriculados em curso de nível superior;

— Reconhece o bairro de Adrianópolis como Estância Hidromineral;

— Isenta do pagamento de Taxa de Expediente os requerimentos sôbre Atestados de Pobreza;

— Estabelece níveis salariais para os funcionários públicos do Estado;

— Concede vantagens a doadores de sangue;

— Concede incentivo fiscal à exportação de juta enfardada para o exterior.

E outros de valor imprescindível à obra administrativa do Estado.

Estôpa Alcatroada

Para Calafêto de Embarcação

Embalagem em fardos de 5 (cinco), 10 (dez) e 20 (vinte) quilos.

Em suas compras — exijam a boa qualidade Peçam estôpa da Usina Lustosa.

Pedidos: Rua da Instalação, 105 ou pelo telefone 2-1198

VARIG

A rainha da noite, oferece o confôrto máximo nos seus aviões:
CONVAIR 990 A — (Coronado) para Miami, com escala em Caracas, tôda segunda-feira. Saindo para o Rio de Janeiro às 7 horas de têrça-feira.
ELETRA II — Para Brasília — Rio de Janeiro e São Paulo, às 7 horas de quartas e às 14,30 de sábado.
SUPER-C 46 — Para Recife, com escala em Santarém - Belém - São Luiz - Fortaleza - Natal, às têrças - quintas e sábados — 11 horas da manhão.

Agentes em nossa capital:

OLIVEIRA, BARBOSA & CIA. LTDA

Rua Guilherme Moreira, 286 — Fones: 2-0179 — 2-0180

MANAUS — AMAZONAS

IMPORTADORA INTERNACIONAL LTDA.

ARTIGOS IMPORTADOS

«Fidalguia — Bom Preço e Bôa Compra é satisfação redobrada»

ARTIGOS DA ZONA FRANCA

Televisores — Rádios — Toca-Fita — Toca-Disco — Gravadores — Tecidos
Brinquedos — Calças Lee — Relógios, etc.
Tudo isto você encontrará à preços módicos e acessíveis à sua bolsa.

Preço de atacado e varejo

Rua Marechal Deodoro, 177 — altos

MANAUS — AMAxONAS — BRASIL

Participando, assim, da vida de sua comunidade, o Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas tem sido palco de acontecimentos marcantes e recebido a visita de personalidades nacionais e estrangeiras que demandam Manaus para conhecer o Amazonas.

Ainda há pouco, quando da transferência do Govêrno Federal para a Amazônia, a Assembléia homenageou o Marechal Arthur da Costa e Silva, Presidente da República, entregando-lhe em sessão solene o título de «Cidadão Benemérito do Amazonas» que lhe foi outorgado quando ainda como General chefiava a pasta do Exército.

Ocasião em que, agradecendo a homenagem o Chefe da Nação assim se referiu ao Legislativo amazonense:

«Fàcilmente avaliareis, portanto, senhores Deputados, o respeito com que visito esta Casa ilustre e o orgulho com que recebo o título de cidadão dêste belo e singular Estado do Amazonas.

Por meu turno, conheço com justeza a importância do vosso trabalho, que consiste em algo de essencial numa sociedade de estilo democrático: a êle preside um conjunto de princípios morais irredutíveis, e o seu desdobramento envolve uma série de finas operações intelectuais. A elaboração da Lei implica necessàriamente um objetivo por alcançar, a avaliação dos efeitos desejados e de possíveis efeitos não desejados. Os primeiros poderão não ser alcançados e a segunda atingida, conforme a expressão dada à Lei.»

E sôbre a função dos legisladores:

«Em certo sentido, o Legislador é, por antecipação, o principal guardião da Lei, cuja eficácia depende da capacidade de captar os anseios populares para dar-lhes expressão tão insuscetível de ser desviada de sua finalidade quanto possível.

Certamente, não há democracia sem Poder Legislativo. Não esqueçamos, porém, que o respeito à Lei é correlatamente uma das características da Democracia e o maior dos deveres de um regime digno dêsse nome, pois a Lei desrespeitada é pior do que nenhuma Lei».

Para concluir afirmando que:

«O Poder Legislativo — precisamente porque lhe incumbe a elaboração das Leis — é uma grande escola cívica, moral e intelectual.

Nem por constituirdes, senhores Deputados, um corpo de observação e fiscalização, deixais de pertencer à mesma família social por cuja tranquilidade e por cuja paz todos temos de velar. Por conseguinte, a vossa atuação pode assumir, além da forma de crítica que visa informar, esclarecer e construir, a forma de colaboração eficiente na obra de reconstrução nacional empreendida pelo Govêrno, oferecendo à opinião pública os dados retificadores das informações tendenciosas, da distorção dos fatos, da falsidade ou dêsse disfarce da mentira, que é a meia verdade».

Como podemos vêr, a Assembléia Legislativa do Amazonas tem sido um órgão legislativo de onde tem saído as fórmulas valiosas que possibilitam assim as magníficas realizações do atual, realizador e dinâmico governador do Estado. É tôda ela formada por homens de boa vontade, que criteriosamente vêm fazendo a apreciação dos mais diversos assuntos relacionados com a administração eficiente do governador ou então, perdendo dia e dias seguidos com trabalhos exaustivos nas diversas comissões técnicas.

Tem sido decisiva para o progresso cada vez mais crescente de nossa terra, a atuação dos nobres deputados componentes da Mesa da Assembléia Legislativa e para ser maior destaque essa benéfica atuação caracteriza-se por uma série ininterrupta de indicações, objetivando medidas favoráveis ao bem da coletividade, pois na Assembléia, o legislador volta-se sempre para os mais diversos setores da administração, cujos problemas merecem sempre acurada e cuidadosa atenção do Poder Legislativo.

Existe calma e compreensão absoluta entre o Govêrno e a Assembléia que vivem um profundo e salutar patriotismo e um maior interêsse pela causa do povo, desenrolando-se via de regra os debates num campo de sadios princípios democráticos que muito dignifica e honra o seu presidente Dr. Ruy Araújo e o ilustre Governador Danilo de Mattos Areosa.

PINGOS . . .

OCUPAÇÃO:

A opinião do Presidente Costa e Silva é a imediata ocupação da Amazônia Ocidental para impedir que se torne no futuro caudatária de outras regiões, pois o Amazonas não é mais uma unidade isolada. O Presidente afirmou estar o seu govêrno vivamente interessado em transformar a Amazônia Ocidental no Celeiro do Brasil e do mundo, visto a nossa região apresentar condições de desenvolvimento acelerado.

Ficou entusiasmado e feliz com o clima de satisfação que encontrou entre o govêrno e o povo.

Dr. José Leite Saraiva e sua linda espôsa Gilma Batista Saraiva.

Climilton Braga, outro capitalista que se veste com elegância britânica, marcando presença no Momento 68

A simpatia de Laurdes Archer Pinto e a beleza de Flôr Neves, se juntaram na memorável noite Momento 68.

MOMENTO 68 — O Milton de Magalhães Cordeiro disse "não" porém o fotógrafo não acatou o pedido, e eis o estimado colega enfeitando nossas páginas.

Casal Dr. Milton Nogueira Marques e Olga do Carmo Marques, deram presença na noite de gala.

PINGOS...

NERVOS:

A crise nervosa que atualmente prende a mulher moderna, é algo que pode significar tudo ou por consequência, nada. Vem de um estado moral de quem trabalha muito ou se esgota em contacto social diário. Mas a verdade é que os nervos não se pode gastar, não podem ficar doentes, porque tudo êles destroem e nessa dança emotiva, em que vive a mulher moderna, força a que a mesma perca o contrôle dos nervos, para poder enfrentar e desfrutar de uma vida moderna harmoniosa e esclarecida.

APARECIDA:

Ganhou no seu jubileu de prata, uma praça construída a capricho, num trabalho que é um atestado vivo de que o cristianismo e a religião, são dois elos que salvarão o mundo, através de uma elevação religiosa, onde Deus é o Único e deve ser consagrado com devoção e respeito.

OS REDENTORISTAS:

No dia 3 de agôsto foi comemorado com bonita festa, as BODAS DE PRATA dos Padres Redentoristas no Amazonas.

O bairro de Aparecida, foi o escolhido para centralização dessa enaltecida irmandade religiosa. Falar do trabalho incansável dos irmãos Apostolos da Oração, seria um nunca acabar de louvação, uma só palavra nos cabe, dizer: MUITO OBRIGADO Irmãos, que trouxeram para a família amazonense, todo um trabalho dignificante e conseguindo com isso, o progresso de um bairro, até então humilde e desprezado. De início, as reuniões eram celebradas em uma capelinha humilde e pequena, onde não cabiam nem cem pessoas. Aos poucos, foi crescendo e surgiu o magnífico desenvolvimento de que hoje desfruta todo o bairro, que pela importância religiosa, conseguiu despertar o povo para missas, novenas e outras demonstrações de fé e amor a Deus. Grandiosa em todos os sentidos é a obra gigantesca dêsses homens de Deus, que espalhados em Manaus e seus bairros mais populosos e no interior, conseguem grandes graças para que todos recebam os benefícios da religião e da Fé em Deus.

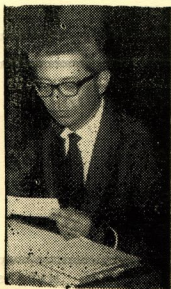
Jornalista Phillip Daou, sua espôsa Sra. Madalena Daou e Dr. Rayol dos Santos. Sendo presença elegante no Momento 68

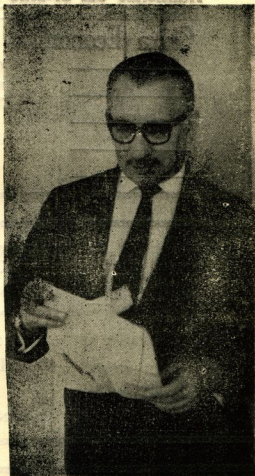
PINGOS . . .

ALBUQUERQUE LIMA:

É o amigo incondicional e sincero do Amazonas. Nosso júbilo é imenso e não podemos deixar de manifestá-lo, juntamente com nossa mais alta admiração pelo extraordinário AMIGO que possuimos e a quem tanto triunfos e favores devemos. Suas palavras incisivas e honestas falam do HOMEM: «SUFRAMA é irreversível e representa uma conquista de extraordinária significação».

POLÍTICA:

O Governador Danilo de Mattos Areosa, recebeu apoio total dos Deputados, Prefeitos do Interior, em prol da candidatura de José Lindoso para seu sucessor. Agradeceu tal manifestação de amizade e compreensão, frizando ser um homem simples que não conhece a demagogia e visa apenas dar ao nosso Estado, a continuação de seu interêsse pelo progresso da Amazônia Ocidental.

GOVERNADOR DANILO AREOSA:

O Presidente Costa e Silva, na sua visita ao Amazonas, viu de perto e compreendeu a situação política-administrativa do nosso Estado e deu louvores ao esfôrço com que o Govêrno vem realizando trabalhos para impulsionar o progresso do Amazonas. Viu a recuperação de uma verdadeira democracia, onde um povo vive em paz, ordem e tranquilidade de espírito, graças ao govêrno que tem.

Conheceu uma cidade trepidante de alegria, de otimismo, de confiança no govêrno de vibração pela grandeza de seu futuro. Manteve contáto direto, com um homem de consciência tranquila, pela administração serena, de cidadão que com altivez e dignidade vem merecendo a estima e admiração de seus concidadãos.

Fala o Coração...

Para Você

Recordo tôdas as horas em que te senti mais perto de mim. E, evocando tôdas essas horas, com saudade, esqueço a amargura da inutilidade da minha esperança...

Considero-me feliz desde que te conheci. Trouxestes, para a minha vida, um sentido nôvo de consolação e de ternura. Na solidão do meu destino, aguardava insatisfeita, a tua fascinação. Os teus olhos, em que encontro tanta doçura, é a melancolia que apenas disfarça a inquisição da tua angústia. A tua inteligência, bem harmoniosa e fecunda muito me é cara. Teu argulho, tua vaidade, teu sorriso simples e franco e a deliciosa vivacidade de tuas atitudes, tudo isso é motivo de enlevo para mim e em nossas afinidades, descobri no teu coração e na tua alma, emoções que me trazem prêsa a ti.

Tudo em ti, me seduz. Estou, irremediàvelmente, prêsa aos teus gestos e ao teu coração. Prêsa pela ternura humana de teus gestos, pelo teu temperamento retraído e por que és adoràvelmente tudo de bom que conheci na minha vida.

Sinto-me, porém, tão perto de ti, que, às vêzes, tenho a impressão que estamos sempre juntos. Estás na minha sensibilidade e na minha ilusão. Estás na minha esperança e na minha saudade. Vejo-te quando estudo, quando escrevo, quando trabalho. E vejo-te porque és o motivo irresistível da minha alegria interior. Porque és o começo e o fim do meu pensamento...

Crê no meu coração e na minha sinceridade, quando crê o meu ceticismo, nesta felicidade impossível.

PINGOS...

CRÍTICA:

Criticar é tarefa difícil. Seria necessário que o crítico possuisse uma genial universalização de sentimentos, a fim de se colocar no mesmo plano afetivo e psicológico do autor para melhor podê-lo compreender. Do contrário, tudo não passa de berrante contradição.

Canção do amor

«Um dia
o amor estendeu as mãos
para o nada,
e abriu-se o espaço
que abraça todos os sêres
e os astros
que brincam de roda pelo infinito,
unidos
por laços invisíveis,
as cousas mais belas
são invisíveis!

Um dia
o amor estendeu as mãos
para o homem,
e abriu-se o encontro.
Os astros giram dando-se as mãos
por fora,
as almas entram em casa,
e dentro
há mais lugar do que fora
o amor dilata os espaços.

Um dia, o amor
estendeu os braços
para o pecado,
e abriu-se uma estrada.
Os caminhos dos homens
cruzam por ela,
e fogem.
Por ela sobem
sòmente os passos que descem,
os corações que se vencem,
porque é a estrada
da aventura infinita
do amor.»

PINGOS...

PELÉ:

Pelé, o ídolo do futebol internacional, esteve em Manaus. Pelé é brasileiro e é o orgulho da nossa Pátria, pois com seu valor de esportista já defendeu dois campeonatos mundiais. Entusiasmou-se pelo Amazonas e prometeu vir fundar uma indústria aqui.

PINGOS...

Bonito, robusto, inteligente é o travesso Jorge, filho do casa amigo, Sr e Sra Jorge Larroque e Creusa Marrocos Larroque

165

Um Deputado em ação na Camara Federal

RAIMUNDO PARENTE, digno amazonense que representa o Amazonas na Câmara Baixa do País, é um homem simples, jovem ainda, que trabalha sem alarde realizando uma gestão meritória para o seu povo, onde o trabalho cheio de absoluta nitidez, é o resultado de sua ação decisiva e renovadora.

Nesta sua primeira investidura pública, Raimundo Parente vem demonstrando um largo descortinio, completamente desapegado de preconceitos que possam restringir sua visão que condiciona diretrizes admiráveis.

Moço vindo de uma geração valorosa, foi em bôa hora que se candidatou a cargo político nesta fase de renascimento, onde precisávamos de expoentes qualificados, como verdadeiros representantes do Amazonas. O povo o compreendeu e o elegeu seu representante.

Raimundo Parente reune em sua personalidade, pela simpatia com que recebe o povo, pela simplicidade com que atende a todos que lhe procuram, uma fôrça que dificilmente será superada por outro. Raimundo Parente, pela probidade, pela ação honesta de seus princípios, pelo seu entusiasmo, pela florescência da idade, reflete um brilho invulgar, contínuo, reune uma noção clara e perfeita dos problemas que possam ser postos em evidência pelo govêrno, em prol da coletividade, formando assim, um conjunto de alta dose de altruismo e solidariedade humana. Por suas qualidades intrínsecas, está fadado a galgar os mais altos postos nas comissões parlamentares e como real representante de um Estado que iniciou a marcha para o verdadeiro progresso.

Raimundo Parente, como Deputado Federal, é um dos mais dedicados militantes da política nacional, onde vem satisfazendo plenamente a missão para a qual foi enviado pelo povo e pelos amigos, que o admiram e o acatam. Eis em verdade, traços exatos e sinceros, do jovem amazonense que representa com honra e dignifica, a nossa terra na Câmara Baixa do País, em Brasília. É portanto, plenamente justificado o prestígio de que dispõe e a estima pública que lhe é devotada por todo um povo agradecido.

A paz, a alegria e a tranquilidade de um povo, mostrou ao Presidente Costa e Silva, um govêrno sereno e bem dirigido.

O dia 7 de agôsto ficou assinalado na história do Amazonas, porque marcou a visita do ilustre Presidente Costa e Silva ao nosso rincão.

Veio inaugurar nova etapa de nossa vida econômica e compreender as consequências fantásticas e extraordinárias do ciclo que atualmente destaca o Amazonas para além fronteiras. Veio presenciar, conhecer de perto, a alegria de um povo que sente-se feliz, porque por fim conseguirá sua redenção econômica, devido ao governador que tem, de um caráter firme e um idealismo puro, que conseguiu harmonizar todos os problemas básicos para o desenvolvimento e tranquilidade de seu povo.

Visita de importância transcendental é a autêntica afirmação de uma administração verdadeiramente brasileira, estabelecida com uma política de ação tôda voltada para os supremos interêsses da Nação. Aqui, proclamou novas idéias e apoiou tôdas as reivindicações de que a Amazônia Ocidental precisava para a grandiosidade de seu futuro.

Aqui, lançou sementes fertis com soluções rápidas e atuantes que poderão aumentar o processo de nossa economia, no que tem de mais visada. Aqui, viu e louvou a união do govêrno com o povo e os estudantes, mantendo calmamente uma paz, intensiva e verdadeira. Aqui, prometeu realizar a maior obra de seu govêrno, que é transformar o Amazonas na sua Brasília. Aqui sentiu a necessidade de sua presença para contribuir para o progresso de um povo ordeiro, cheio das melhores esperanças e confiante num destino melhor.

Vindo de terras desenvolvidas e independentes, resolveu lançar no espaço amazônico os elos de um desenvolvimento que trará o progresso de tão vasta unidade da pátria comum.

Conheceu de perto o govêrno de Danilo de Mattos Areosa, que alia a aristocracia do espírito à aristocracia de governar, fazendo do trabalho pela coletividade, a realização de um sonho comum a todo amazonense. Possue a alma voltada para a felicidade do povo que dirige e do qual sente o frêmito trepidante de esperanças por um futuro melhor. Conheceu, o nosso presidente de perto a Zona Franca e o seu valor vital, onde se concentram tôdas as possibilidades de um futuro progressista onde o povo forma uma só família numerosa, que aspira sòmente paz e o progresso da terra querida. Conheceu e concedeu inúmeras reivindicações das mais importantes e as mais ligadas ao nosso torrão natal oferecendo ao povo sofrido do interior, as vantagens da Zona Franca naquilo que mais necessita.

O Coração nas Letras e na Ciência

Os casos de doenças cardiacas aumentam cada vez mais. Pessoas aparentemente sadias, são vitimadas em número crescente por males súbitos e fulminantes.

A título de curiosidade vamos relembrar alguns conceitos literários bem como algumas noções de interêsse prático relativos ao coração.

Em todos os tempos o coração, que para os anatomistas é um músculo ôco e para os fisioligistas é uma bomba, foi considerado pelos literatos séde das mais diversas emoções e sentimentos —

Cabanés coligiu em obras de escritores franceses centenas de «atribuições» dêsse órgão.

Baudelaire o considerava um alicerce sem resistência: «batir sur les coeurs est chose sotte».

Rufus de Efese, disse que o coração é a sede da vida.

Lucrécia escreveu: «o julgamento reside no centro do peito; lá com efeito palpitam o mêdo e o terror; de lá emana a alegria; é pois a sede da sensibilidade».

Nos provérbios surge o coração sob vários aspectos: Pour posseder le bonheur aie bon estomac, mauvais coueur». Significando que nas pessoas sensíveis a menor emoção destrói o apetite.

Muitos povos selvagens identificam o coração com a alma e com a própria vida. Entre os feiticeiros era crença que comer coração de toupeira dava o dom de advinhar. Acreditavam também que o coração dum gato raivoso aplicado sôbre o seio esquerdo duma mulher adormecida, fa-la-ia revelar os seus segredos.

Os astrológos colocam o coração sob a influência de Marte. Nas velhas medicinas grega e romana eram empregados corações de animais como remédio para diversas enfermidades: coração de leão, de crocodilo, ou de camaleão para a malária; coração de hiena contra espasmos; coração de burro contra epilepsia; coração de rã contra disenteria.

Nos sacrifícios de homens ou de animais feitos nos templos do Egito e de Roma, era de bom presságio encontrar a ponta do coração da oferenda envolvida em gordura.

Nas musas dos poetas portuguses e brasileiros, vemos também o coração como centro do sentimentalismo e fóco do amor divino e do amor humano.

«Na mão de Deus, na sua mão direita descançou afinal meu coração».

Da direita para a esquerda, flagrante de uma das festas de requinte do Rio Negro, vendo-se os jovens Geraldo e Afonso, em pôse especial.

O Romance Diferente

168

WALDEMAR BATISTA DE SALLES

A literatura regional tem aspectos bem interessantes. De um lado, os romancistas clássicos, que fazem os nossos caboclos divagarem em linguagem limpa, bonita, aliados aos viajantes apressados e rotineiros, discorrendo sôbre aves, peixes e paisagens e, do outro lado, aqueles que escrevem a respeito da realidade existente, mostrando as paisagens maravilhosas e os seres humanos que vivem e trabalham no meio físico, na eterna luta pela sobrevivência.

A verdade inconteste é que vemos o mundo de conformidade com a nossa cultura e nossa inteligência.

Assim como não posso descrever as terras árticas, por simples informações, sem ter sentido os efeitos do meio físico, não acreditamos que os viajantes apressados e os romancistas clássicos possam descrever o ambiente amazônico por momentâneas observações e supérfluas experiências.

E, com o espírito alerta, iniciámos a leitura do livro «Chuva Branca», que o escritor Paulo Jacob acaba de lançar à lume, mostrando ângulos vivos e interessantes da paisagem regional.

* * *

De modo geral, qualquer romance tem seus personagens, seus roteiros e suas angústias. Também suas vivências. A linguagem serve para mostrar a inteligência do autor, suas concepções do mundo, suas interpretações do meio físico, transformando o romance num documentário social ou simples obra de ficção literária.

A ficção literária é florida, bonita, esplêndida. Dificilmente acontece. E funciona bem quando a imaginação, especialmente a feminina, é alertada, despertada. No mais, os personagens expressam o que sente o autor das mais variadas formas.

Dizemos isso de modo geral, em tese.

No romance «Chuva Branca», que considero diferente, a tônica da história é o homem perdido na selva amazônica, monologando, vendo a chuva cair, de espingarda na mão, atraz de caça, fato que acontece e traz o desespero a quem se encontra perdido, desorientado, sem conhecer os caminhos de regresso, no meio do cipoal, de grandes árvores e cercado de igarapés, abundantes na região.

O autor faz descrições diferentes, entusiasma, assim: «manhã levantando pelas sete horas, no muito tardar. A luz vazando a mata de través, o sol se arrumando no detrás do arati. O maior atrapalho a se espalhar, a tronqueira de tauari». E mais adiante, «manhã vazando mata dia muito alto. Umas quatro horas, se tanto, a dormida, depois da pega dos peixes. Com o febrão o corpo acalmou, sono pesado. O fogo queimou bem noite adentro, restou um braseirozinho. Basta atiçar coisinha, chama levanta. Tempo vem vindo, guariba acordou agourando chuva. Rã alegre, com dia claro, outro negócio não é. Digo dessas assim, logo vem o chibui confirmar, naquele piom, piom, lá dela. Chuva branca, nuvem era meia cinzenta, céu quase branco. Muito escuro, do jeito que está, temporal passageiro, pancada grossa, num de repente serena.

* * *

E, no desespero, dentro do mato, lembra-se da mulher, da Mariana e fica refazendo detalhes íntimos, às vêzes numa linguagem livre, que a personagem revela, apropriada aos romances modernos, desaconselhada em jornal, o qual entra em tôda parte, onde até as crianças podem ler. Romance, não. Romance tem sua técnica, sua linguagem, suas amenidades.

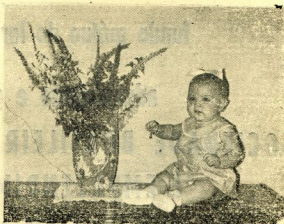
Na realidade, o livro «Chuva Branca», espelhando ocorrências nas florestas amazônicas, prende a atenção do leitor, nas suas 252 páginas, embora o Luiz Chato continue com seu monólogo e suas lembranças. Regressa quase morto, chega no aceiro, desfalece.

O romance foi premiado, merecidamente. E constitue afinal um trabalho diferente, refletindo a inteligência do autor Paulo Jacob, sua vivência no interior amazônico, sua cultura humanística e seus ímpetos de desbravador, amenizados com as lides jurídicas.

A linguagem livre, sem rodeios, nem muitos babados, mostra a tendência moderna da literatura, que reflete a vida na mais dura das realidades, doa a quem doer.

Afinal, é um romance diferente nos meios literários locais, demonstrando, perfeitamente, a capacidade criadora do homem que vive e trabalha nesta região, onde nem tudo são flôres, nem fantasias.

Encantadora boneca é Isabel Maria, filha do casal — Eduardo e Delfina Calvet de Magalhães, residentes na linda terra portuguêsa.

Evelyn, Ane Grece e Roselee Mendes Martins Pinheiro, pousam para MANAUS MAGAZINE, nas férias passadas em nossa cidade, juntamente com sua mamãe.

Simone Regina Paiva de Mello, é tôda meiguice do lar do casal, Sr. e Sra. Cleomilton e Lena Rosa de Mello.

Com a SOBAEL é assim:

VOCÊ COMPRA TUDO DE UMA VEZ
E PAGA UM POUCO POR MÊS

— AUTOMÓVEIS
— CAMINHÕES
— MOTORES
— MOTONETAS
— MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
— UTILIDADES EM GERAL

em 50 meses

sem juros e sem reajustamentos

fundo mútuo do lar **SOBAEL**

administrado e garantido pela

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
E EMPREENDIMENTOS LTDA.

RUA DOS BARÉS, 118 — FONE 2-0269

1770

Banco Comercial do Pará S. A.

Gesto notável e de grande valia para a integração do Amazonas no que se refere ao esporte, teve o Banco Comercial do Pará, quando sem nenhum ônus, numa oferta espontânea e amiga, ofereceu a FAF, o montante necessário para a vinda do Santos Futebol Clube de Santos — São Paulo, para uma temporada em Manaus, trazendo o Pelé, o rei do futebol brasileiro até nós.

O Banco Comercial do Pará S.A., aqui é dirigido com critério e dinamismo pelo jovem Hamilton Loureiro, que com alegria participou ao incansável e dedicado Flaviano Limongi, Presidente da F.A.F. a deliberaçoã gentil que o Banco tomara no tocante a temporada do Pelé, no Amazonas, pois o Santos desejava uma remessa adiantada, para poder trazer até nós o «rei».

Prova de confiança do Banco Comercial do Pará que o colocou em destacado prestígio entre o mundo esportivo amazonense.

Ao sr. Hamilton Loureiro, o agradecimento sincero da família esportiva do Amazonas, pelo corretismo com que agiu no mometno e pela dedicação com que orienta o Banco Comercial do Pará S.A.

A paz da consciência é o maior de todos os dons. Um homem com a consciência limpa não tem motivos para temer os espectros.

O coração é nosso, êle pode sofrer, mas o rosto é do próximo, êle deverá sorrir.

A BOIUNA

A cobra grande, a boiuna, mãe das águas, à noite, ilumina os remansos do rio com a fosforecência dos seus grandes olhos.

Transforma-se em montarias e veleiros, para iludir os incautos, descendo silenciosa a torrente dos igarapés... E ai de quem se lhe aproxima da forma enganosa! Arrebatado às regiões do fundo, nunca mais retorna.

SE EU PUDESSE CHORAR...

JOÃO CHRYSOSTOMO DE OLIVEIRA

(Da Academia Amazonense de Letras)

Se eu pudesse chorar...
Ah! se eu pudesse chorar...
Se eu pudesse chorar sem peias,
Sem constrangimento,
Sem a contenção das conveniências
Sociais...
Eu choraria copiosamente
Pela criança faminta e abandonada
Que ninguém repara e assiste
E de quem ninguém se compadece...

Se eu pudesse chorar...
Eu choraria pelos pobres velhos
Que vivem na solidão e no abandono,
Olhando em vão para o princípio
De sua estrada tão deserta e tão
Triste...
De onde não lhe vem nenhum socorro
Para a sua miséria, para a sua
Fome, para a sua insuportável
Penúria...
Se eu pudesse chorar...
Eu choraria pela mãe solteira
Pobre ou rica, pois esta é sempre
Pobre de afeto e de compreensão,
Mãe que vive sem viver
Porque vive sem a vida
Doutro ser
Que fêz um ser
Em suas entranhas...
Se eu pudesse chorar...
Eu choraria pelos pais
De filhos anônimos,
Os bodes feitos homens
Que espalham seu sangue
E a sua podridão moral
Em pobres trapos humanos
Que acodem pelo nome de
Filhos da mãe,
Porque têm pais covardes
E indignos que não se identificam
Como pais... de espúrios...

Se eu pudesse chorar...
Eu choraria
Pela chamada juventude transviada
O amargo fruto
Dessas mães solteiras
Com os pais polígamos,
O amargo fruto
Dos lares pensão,
O amargo fruto
Das «candelárias»,
O fruto acérrimo
De uma sociedade hipócrita
Que se faz vítima
Quando é vitimadora
Dessa juventude que ruge
E protesta
Contra tanto formalismo
Hipócrita
Que acoberta tanta podridão
E tantos crimes...
Eu choraria por essa chamada
Juventude transviada
Que procura afastar-se
Do leito
Do rio de lama

Famoso programa de beleza

ELIZABETH ARDEN

Poucos minutos... todos os dias! Siga o programa de beleza com os incomparáveis "essenciais" de Elizabeth Arden. Em pouco tempo, você verá que sua cútis se tornará mais jovem... mais acetinada... mais deslumbrante que nunca!

LIMPE - com Ardena Creme de Limpeza (para pele normal ou sêca) ou com o Brando Creme de Limpeza (se fôr oleosa)

TONIFIQUE - com Ardena Tônico para a pele ou Ardena Especial Adstringente (para peles flácidas)

SUAVIZE - com Ardena Creme Velva (para cútis jovem ou sensível). Com Ardena Creme Vitaminoso (para pele sêca). Com Ardena Creme Adstrigente (para pele oleosa). Com Ardena Creme Especial de Hormônios (para revitalizar a pele cansada).

Elizabeth Arden

NEW YORK - RIO DE JANEIRO - LONDON

Que a sociedade
Formou com a sua
Simulação cínica e revoltante...
...uma juventude que, revoltada,
Quer destruir
Todos os mascaramentos
E fazer a sociedade mirar-se
No espelho que mostra
A sua face de concupiscência,
De roubos,
De lascívias,
Em danças e rítmos
Loucos e lúbricos,
Cabelos compridos e desgrenhados,
Riso etilizado,
Como se dissesse,
Numa arrancada
Suprema de protesto,
A essa sociedade
De duas caras:
«Tu achas feio e condenas
O que nós fazemos abertamente
E que tu praticas
Nas alcovas adúlteras,
No comércio desonesto
Nos golpes desleais
Em que roubas
E adulteras

Oyama Ituassú da Silva Filho e Charufe Abrahim Nasser, jovem enamorados que vivem um mundo de sonhos, de felicidade, fazendo planos para uma união feliz.

Sr. Eduardo Calvet de Magalhães, técnico de artes gráficas fotomecânicas, em Lisbôa e dirige em Vigo, na Espanha, na S.A.L.A. Artística, uma fábrica de Metalgráfica.

Sob o manto
Da dignidade
De «sepulcro caiado»...
Se eu pudesse chorar...
Eu choraria pelos homens
Endinheirados
Que, pela alavanca
Do capitalismo,
Sem entranhas,
Movem a máquina
Do lucro exagerado,
Cujas rodas massacram
Uma legião de miseráveis
Proletários que vivem
Ou morrem das suas migalhas...
Se eu pudesse chorar...
Eu choraria — e como choraria! —
Por essa massa proletária abandonada
De um submundo
Que vive fanatizada pelos que [conspiram
Contra o cego regime
Capitalista e pseudodemocrático
Que não ouve o seu justo clamor
Para criar uma «NOVA ERA»

De igualdade,
De endeusamento do Estado
E do coletivismo
Que forma a mais sórdida
Escravidão do universo...

Eu choraria pelo homem
Sem Deus
Que grita por pão

Eu choraria amargamente
Pelo homem sem pão
Que grita contra Deus!

Eu choraria, sim meu Deus,
Para que voltasses a fazer
A terceira multiplicação
Dos pães para saciar tantos
Homens famintos e
Me deixasses guardar
As cestas de sobras
Para redistribuir
Pela legião de crianças,
Filhos de mães solteiras
Filhos que já gritam
Em suas entranhas
Gritos que deveriam
Fazer estourar
Os tímpanos
Dos homens caprinos
Reprodutores
Dêsses novos mendigos...
Eu choraria por mim mesmo
Meu Deus,
Porque minhas lágrimas
Nada resolveriam,
a menos que tu,
com a tua soberania augusta,
te decidisses a enxugá-las,
amenizando tanto sofrimento
da humanidade,
fazendo soar
a tua doce voz
aos meus ouvidos, perturbados
pelo clamor dos homens,
voz doce e encorajadora
que sustaria
minhas lágrimas:

«No mundo tereis aflições,
mas tende bom ânimo,
eu venci o mundo».

Senhora Lúcia Costa é a figura simpática, alegre, bonita e cheia de personalidade que enfeita nosso ambiente social. É distinta espôsa do Sr. Hildemiro Costa, o Costinha tão querido da Avianca. O casal, pela lhaneza de trato, sempre é notícia onde chega. Em pé junto de Lúcia está sua mimosa irmã Maria das Graças Souza.

Cessada a cantiga de roda, a menina entrou, foi pro quarto e adormeceu abraçada com a boneca.

O Pai Tempo olhou, achou graça coçou a longa barba e pensou dez anos depois. E viu uma mulher bonita, debruçada num berço, ninando uma boneca viva.

De PETIT SENN:

A amizade deve ser lúcida e o amor cego! Quem não enxerga os defeitos de seu amigo, não o estima e quem vê os da pessoa amada, não mais a ama.

175

Danilo Areosa estende seu govêrno ao interior

Cumprindo um dos pontos de maior visão do seu govêrno, o governador Danilo de Mattos Areosa, vem incrementando o progreso verdadeiro do nosso interior tão necessitado.

Suas viagens vêm oferecendo ao homem do interior amazônico, soluções concretas e objetivas, demonstrando um dinâmico trabalho de desenvolvimento que futuramente será o atestado positivo das esperanças do homem que, sem confôrto, enfrenta a tirania do nosso interior hostil e abandonado.

O governador Danilo Areosa, com plataforma projetada em alto estilo, vem procurando suavisar o aspecto de sofrimento do nosso interior tão grande e tão esquecido, mas que atualmente, sente também o progresso e o desenvolvimento da Amazônia Ocidental.

Nas fotos, vemos o governador com seu espírito de civismo, ideal político de democracia, e o sentido de alta responsabilidade, visitando diversas ci-

176

dades que formam a grandiosidade do Amazonas, oferecendo com a presença amiga, o apoio decidido aos homens que pelejam pelo progresso da nossa hinterlândia. Nos flagrantes: Em uma escola na cidade de COARI, conversando com professoras e alunos, num «bate papo» informal. No município de SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ, inaugurou um Parque Infantil, vendo-se ainda na foto o Secretário de Imprensa, Sinval Gonçalves e José Lopes, da Celetramazon. Em FONTE BÔA, inaugurando a casa que será a residência dos prefeitos e finalmente em TEFÉ, a Usina de Luz que é a legítima fonte do verdadeiro progresso.

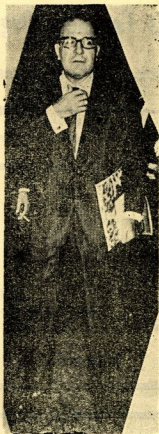
Danilo de Mattos Areosa, como vemos, é um governante cheio de fé, de destemor, inflexível na honra e glória de desenvolver o progresso total do Amazonas, de Manaus e ao recanto mais longínquo, levará sua respeitável ação de trabalho.

Yedda Maria Braule Pinto Maia, é a mimosa boneca que completou 15 primaveras no dia 30 de julho passado, oferecendo por tão feliz e auspicioso acontecimento, uma requintada recepção aos amigos, no Super Luxo do Hotel Amazonas, contando com a presença animada do melhor conjunto manauara «The Blue Birds».

Yeddinha como é chamada carinhosamente pelos familiares, é filha do casal — Joffre de Oliveira Maia, Chefe da Secção de Pessoal da Moto-Importadora e de D. Maria Germana Braule Pinto Maia, professora aposentada.

Aluna da 4ª Série Ginasial do Instituto de Educação do Amazonas, onde é estimada pelas colegas e mestras, Yedda pretende no futuro, ser professora de Psicologia.

Quando nos idos de maio de 1954, editando ainda «Sintonia», tivemos a satisfação de publicar um retrato de Yedda com 11 meses de nascida, e agora, para alegria nossa, publicamos os 15 anos felizes de Yedda, que tornou-se uma boneca mimosa e educada, cheia de predicados naturais, onde se destaca uma finura de grande estilo.

Parabens Yedda e seja muito feliz!

Com elegância londrina, o capitalista José Riebiro Soares se fez presente na noite de gala do Teatro Amazonas.

Sra. Delfina Calvet de Magalhães, professora de trabalhos manuais na Escola Industrial de Vila Nova de Gaia, espôsa do Sr. Eduardo Calvet de Magalhães.

178

MANAUS - Princesa do Rio Negro

MAURO DE CAMPOS

Caminhando dias e dias num labirinto de selva e de águas, em grandes transatlânticos ou em pequenos barcos fluviais, a Capital do Amazonas, há quase mil milhas do litoral atlântico, é sempre uma grande, indiscutível surprêsa para o viajante.

Olhos cansados da contemplação de flarestas que parecem não ter fim, e de águas que relembram as remanescentes do grande dilúvio universal, o aparecimento de uma cidade moderna e confortável é surprêsa e alegria, desperta curiosidade e quase sempre admiração.

MANAUS é sem dúvida uma das mais belas capitais brasileiras Construida numa elevação de terreno, banhada pelo rio Negro, seu surto de desenvolvimento material e econômico, iniciado nos últimos tempos do Império, acentuou-se de maneira extraordinária, excepcional, mesmo nos primeiros tempos da era republicana.

Coincidiu a maior aplicação e uso da goma elástica, com o fluxo imigratório dos nordestinos acossados pelo flagelo das sêcas; seu encaminhamento para os altos rios; a imperativa exploração dos seringais nativos que estavam até então à espera de braços para explorá-los, e, uma necessidade maior de consumo de borracha em todo o mundo.

Essas circunstâncias fizeram com que ràpidamente surgisse Manaus, num desenvolvimetno febril e precipitado, cidade moderna e de luxo requintado, onde havia, poucos anos antes, uma cidadezinha desataviada e simples, sem nenhum progresso ou característica digna de nota.

A prosperidade da fortuna particular e pública — consequência do trabalho humano — os hábitos adquiridos por sua população que começou a procurar os grandes centros da Europa, copiando-lhes os costumes, o confôrto e elevando o seu padrão de vida e de cultura fizeram com que a pequenina cidade cabocla se transformasse numa cidade de palácios e monumentos, atraindo dessa forma as atenções gerais.

De tôdas as partes veio gente para vê-la e... explorá-la.

Grandes artistas no apogeu de sua fama na Europa, advogados, médicos, professôres, sábios e aventureiros...

Uns ficavam... outros voltavam independentes ou desiludidos...

Levas de turistas, inglêses principalmente, chegavam todos os mêses em grandes transatlânticos da Booth Line, empunhando máquinas fotográficas e protegidos por largos chapelões coloniais contra o sol equatorial. Gregos, barbadianos, italianos e portuguêses, concorriam para o cosmopolitismo da terra nova e rica.

Em Manaus, os bondes elétricos precederam os do Rio de Janeiro. Seu pôrto, único no mundo, movimentado e original, feito especialmente para poder acompanhar as oscilações de nível do rio Negro (que chegam a exceder de 11 metros) acolhia barcos e bandeiras de tôdas as procedências.

Suas ruas, alegres, largas, ativas e formigando de gente, davam uma nota de vida e vibração.

Era assim Manaus, naqueles dias de esplendor e de prosperidade; vibrante, febril, adornando-se de estátuas imponentes, de pontes e edifícios monumentais, de chafarizes artísticos, limpas e bem calçadas suas ruas, de jardins bem cuidados e belos.

E a completar tudo isso, a gente... generosa, simples, bôa e acolhedora, como as que mais o sejam em qualquer lugar do mundo.

Atualmente, a Capital do Amazonas, volta a apresentar o aspecto febril do seu tempo de ouro, mas, já tendo aprendido com seu sofrimento, continua trabalhando continuadamente, nesta nova era de progresso implantado pela Zona Franca, que trazendo nôvo surto de progresso, virá redimir um povo que por muitos anos pagou bem caro pela sua imprevidência e que pelo seu estoicismo e pela sua privilegiada fortaleza de ânimo, conseguiu sobreviver.

1779

PENSAMENTOS:

Conheci imortais esperanças, hoje chego a ti Tristeza.

Viram os meus olhos as coisas mais belas do mundo, hoje querem continuar olhando-te, Tristeza.

Minhas mãos tocaram as coisas mais leves, rosas, passáros, cabelos muito finos, hoje estendem-se para ti, Tristeza.

Uma inesperada história me apanhou, perdi esperanças: vem Tristeza, vem vindo mansamente, devagar vem vindo, estou aqui.

O homem é alguma coisa mais do que êle próprio se julga.

* * *

«Contra a morte e o amor ninguém tem valor. O amor é a mais perigosa das feridas com que se possa golpear uma existência, porque raros são os corações que ela não envenena.

Dr. Ruy Araújo, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, seus filhos casal Paulo e Maria Araújo, comparecendo na noite festiva do Teatro Amazonas

MOMENTO 68 marcou a presença do industrial Antônio Simões e sua elegante espôsa Walderez Simões

Flagrante das senhoras — Estrêla Sabbá e Messody Raposo

Prefeito Paulo Pinto Nery e D. Maria Marinho Nery, sendo presença elegante no Momento 68

AGRADECIMENTOS

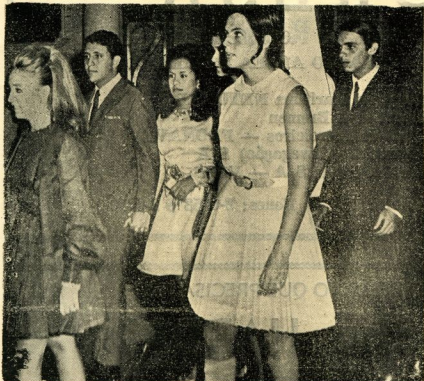
O casal desembargador Benjamim e Neuza Brandão, já se encontra na nova residência, em Adrianópolis.

D. Neuza que é uma autêntica dama de nossa sociedade, é considerada uma das mais elegantes da crônica social especiazada, pela «finesse» e «charme», que a tornam uma legítima representante da mulher amazonense.

Comunicando a mudança, o casal Brandão o fez dentro da plenitude invulgar dos preceitos sociais, pois o dr. Benjamim e Neuza, formam uma dupla que encanta pelo alto gabarito com que se comportam em sociedade. Nosso agradecimento pelo comunicado e aguarde nossa visita para um sadio «bate-papo».

Recebmos das mãos do poeta Aureo Nonato, o disco que foi sucesso, na noite de lançamento no Teatro Amazonas — «Manaus é Amazônia — Amazônia é Brasil».

Ouvimos as melodias musicais do disco e parabenizamos o Aureo Nonato, pelo sentimentalismo com que escreveu tão lindas melodias. Nosso sincero agradecimento.

Momento 68 e os casais Srs. e Sras. Otávio K. Magalhães Cordeiro-Margot Couto Cordeiro e José Augusto Roque da Cunha-Elena Couto da Cunha

A jovem guarda compareceu na noite do Momento 68 e assim, focalizamos, senhoritas — Ester Sabbá, Vânia Lustoza e Michele Brawn, acompanhadas pelos industriais Moysés e Mário Sabbá

No primeiro plano o jovem João Felix e em seguida o comerciante Renato Araújo, no Momento 68

Cartas Anônimas

181

DENISE

Hoje sairei da rotina para escrever uma crônica despretenciosa endereçada a todos quantos se aprazem em retalhar a vida alheia e personalidades definidas com telefonemas e cartas anônimas. Estou triste com o mundo, este mundo que julguei ser bom e nele, dia a dia,, só encontro maldade. Este mundo onde aprendi a sorrir, enquanto o coração chora baixinho. Não é hipocrisia de minha parte, mas um modo de sofrer sòzinha as injustiças humanas. Apesar de tentar ser madeira sazonada, insensível ao calôr das intempéries, vez por outra ressinto-me...

É de lástimar que a MALDADE atualmente tenha tomado conta da alma humana, sendo quase uma necessidade imperiosa e indispensável no trato social. É o desagregamento da vida que se vai apossando da suscetibilidade das almas sensíveis que, com desprêzo procuram compreender a ruindade espinhosa das almas nulas de sentimentos, porque reconhecem que a verdade dos sentimentos está dentro de cada coração, e nem sempre essas almas possuem êste elo sublime.

O mundo atual é de lutas... A exaustão se apossa da alma e germina a maldade que dormita em grande porção no coração humano, mantendo-o em fogo bravio, pronto a queimar almas inocentes e destruir personalidades fracas. A maldade gera tempestades odientas, ocasionando por motivos injustos e banais, a mais completa revolta que se possa admitir. E enquanto isso se desenrola no recesso de amigos, o infame, o malvado, o caluniador, está tramando nova teia de perversidade, para novas vítimas indefesas.

Nesta vida de lutas imensas, nada poderá existir de mais compensativo do que uma amizade pura, uma palavra amiga, uma reunião alegre de pessoas indiferentes a malignidade humana, e no entanto, quantas vezes isso é deturpado pela MALDADE, pelo espírito de criaturas intolerantes que desconhecem a sublimidade fraternal de uma palavra suave, de um gesto cheio de pureza. Lamento profundamente êsses aturdidos mentais que vêem o mal nas pequeninas cousas. Criaturas que só enxergam a corrupção material, símbolos de uma decadência de sentimentos e nada mais.

Uma vida exuberante, repleta da vontade de viver como a minha, se envolve num doloroso tédio, pela revolta ante a injustiça de um julgamento desumano, desleal e cruel.

A sociedade é pródiga em ditar leis, mas nula em cumpri-las. A insensibilidade e a incompreensão não a deixa sentir o sofrimento alheio. A luta titânica pela subsistência, torna a humanidade insensível e impedernida. Ninguém ou quase ninguém, procura fazer o bem, mas apenas evitar a ascensão louvável de outros corações que desejam praticá-lo. Não existe mais a caridade no mundo atual em que vivemos. Não a caridade de dar esmolas, mas a caridade da LÍNGUA que alenta e agasalha corações sensíveis, que também seguem um caminho limpo, mas que a maldade deturpa. Não sentem e nem querem praticar a parábola Divina: «Não julgueis para não serdes julgado» — «Aquêle que fôr limpo de pecados, que atire a primeira pedra». Isso é próprio daquele que se julga impoluto, esquecido que a humanidade é uma só, cheia de imperfeições, soberba de fraquezas e completamente entornada de egoísmo e inveja.

Sinval Gonçalves, jornalista de atividade e firmado conceito, ocupa com destaque e envergadura moral, as funções de Secretário de Imprensa, do Govêrno edificante do Dr. Danilo de Mattos Areosa

Neste momento que escrevo reina uma grande tristeza no meu coração. Dói vêr a ruindade existente numa humanidade tão sofredora, e lamento a incompreensão dos corações que não conhecem e nem desejam conhecer o BEM palavra. Matam impiedosamente, maldosamente, todo o sentimento puro de uma alma. Não querem vêr nem compreender o sofrimento, a lágrima daqueles que foram feridos pela vil infâmia de sua maldade, pois estão isolados na lama que lhes corrompe o íntimo contaminado de amarguras infinitas que a vida oferta a cada um em particular.

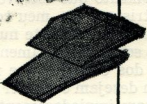
Sinto mêdo e acovardo-me ante qualquer tipo dêsse jaez, homem ou mulher, que revelam setnimentos sujos, afeitos a ações baixas, de caráter vil, caluniador com espírito depravado que tem o intuito de reduzir a nada, com cartas e telefonemas anônimos, os sentimentos limpos e sadios que moram em determinadas criaturas eleitas. Sinto mêdo porque só os espíritos mesquinhos sabem e podem destruir qualquer predicado elevado. Acovardo-me ante a pusilanimidade da criatura invejosa e insidiosa, porque com a sua varinha de infâmias, de injúrias peçonhentas, pode liquidar personalidades e destruir a paz de espírito dos outros, colocando entre amigos, o ódio torturante que é prejudicial a salvação da alma.

Sinto pena de certas criaturas que, desocupadas, se fazem de amigas e vão, igual uma cascável, colocar misérias na alma de pessoas menos avisadas, sôbre a maldade humana, quando podiam procurar uma ocupação mais salutar e mais edificante.

Um coração elevado por nobres sentimentos como o meu, que sente a beleza da vida, da amizade, do bem, da camaradagem, da alegria de convivência, não aceita sem revolta e nôjo, a maldade do crime do pensamento errado, porém eu sei perdoar o mal que me fazem. Sei perdoar êsses sêres ôcos que não têem alma, que são insensívies e não podem aquilatar o mal que fazem, que visam apenas, destruir tranquilidade, num anonimato asqueroso e brutal.

A maldade abala a sensibilidade do ser humano... Se assim falo é porque reconheço ser uma criatura injustiçada pela maldade humana, enquanto que viva intensamente para o meu trabalho, para a minha família, com uma simplicidade afável, procurando não cometer injustiças nem caluniar os meus semelhantes, sem inveja de nada e de ninguém. Não receio e nem temo as cacetadas doridas da maldade... Já superei essa fase de dôr, tenho o meu valôr e êste, ninguém, **ninguém mesmo** mo pode roubar ou negar. Sou uma grande descrente, uma triste ante a miséria do mundo e talvez por isso que temo companhias, porque não confio na humanidade que com um sorriso cínico, procura destruir os mais elevados e puros sentimentos. Não deixo qualquer pessôa ser meu «íntimo» porque receio ser traída no sentimento afetivo da amizade e da confiança. Não minto e nem fujo as responsaiblidades dos meus atos e a todos, procuro fazer sentir a minha verdadeira personalidade, deixando nas mãos de Deus as perversidades e mentiras a mim assacadas e que possam nublar a pureza do real e leal sentimento que tenho. Quero e tenho o direito de exigir ser aceita com os meus poucos defeitos e as inúmeras qualidades inerentes do meu caráter, é assim, só assim, aceito o coração amigo que vier até junto ao meu, mesmo que a humanidade apedreje e destrua implacàvelmente com a MALDADE e a CALÚNIA, os mais fiéis votos de amizade. O meu amigo é meu amigo, ou se torna amigo da pequena parcela que investe com mentiras, maldades, calúnias, contra o verdadeiro sentimento de afetividade pura e cristalina.

Se assim falo é porque equivoquei-me e tive de lutar bravamente para não cair vencida ante a cilada maldosa das almas nulas. Continuarei distribuindo perdão e o bem aos que me apedrejam, pois não sei odiar. Pago o mal com o bem e procurarei fazer de minha vida, o constante sorriso de bondade e amizade num encanto cheio de emoções puras, dando até onde me é permitido, afeto e alegria aos que me estimam e conhecem profundamente o meu caráter, o meu modo de proceder. O resto é silêncio.

Sorrio ante as injustiças que contra mim praticarem, porque em matéria de injustiça, o pior não é sofrê-las e sim cometê-las, segundo Pitágoras.

183

Bôdas de Prata

Comemorando dia 25 do corrente, suas BODAS DE PRATA, o casal Vasco-Zaíra Vasques, mandaram dizer uma missa em Ação de Graças, na Catedral Metropolitana de Manaus, para onde afluiram todos os amigos do distinto casal, para compartilharem da grande alegria do mesmo. A cerimônia foi belíssima e o cônego Walter Nogueira teve uma feliz imagem ao recordar os deveres de todos aqueles, que compartilham juntos a caminhada terrena. D. Zaíra, como sempre muito chic tôda de branco, estava comovidíssima e juntamente com os filhos do casal, Jorge e Carlos Frederico comungou em louvor ao Senhor, que mais uma vez abençoava sua união.

Ao casal amigo, Vasco e Zaíra Vasques, rogamos ao Senhor tôda a felicidade que muito merecem.

Dr. Arlindo Frota, sua espôsa e filho, Senhora Lúcia Frota e Arlindo Júnior

Dona Lila Borges de Sá e os brotos Sônia Gomes, Simone e Dinah Abrahim

O casal Joaquim e Silene Marinho, quando na noite festiva do Momento 68

Flagrante da Primeira Dama do Estado D. Violeta de Mattos **Areosa**, quando visitava as dependências da nova sede do Nacional Futebol Clube, nome de tradição e glórias no mundo esportivo e social de nossa terra.

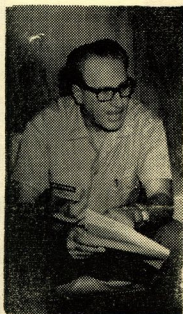
Com mais de 50 anos de vitórias e luta, o Nacional Futebol Clube vem agora de realizar um sonho alentado por longos anos, o soerguimento de sua sede social, moderna e com todo o confôrto para seus associados. A mesma está sendo construída em Adrianópolis, sob a orientação meticulosa do engenheiro Francisco Assis Portela, que aparece na foto, esplanando a grandiosidade da obra para o Presidente do Nacional, Desembargador Paulino Gomes, Diretor Samuel Facundo do Valle e D. Violeta de Mattos Areosa.

O Nacional Futebol Clube marca mais um tento vitorioso, com o levantamento de sua deslumbrante sede, que contará com tôdas as minúcias da moderna arquitetura a qual está sendo efetuada pelo competente engenheiro Francisco Assis Portela, como dissemos acima e nisso está assegurado o êxito do empreendimento nacionalino.

Governador Danilo de Mattos Areosa

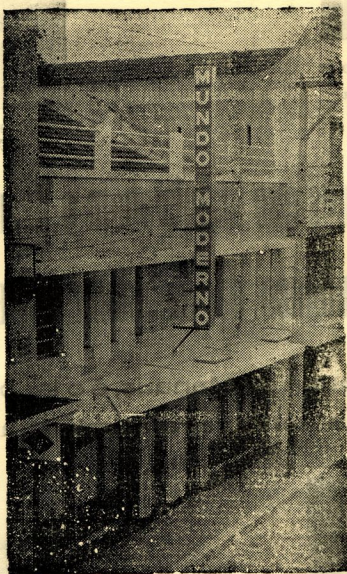
Presidente Marechal Costa e Silva

Quatro homens que impulsionam o desenvolvimento econômico da Amazonia Ocidental

A Zona Franca de Manaus, é o lado positivo de uma verdadeira administração

Coronel Floriano Pacheco

Ministro Albuquerque Lima

MUNDO

MODERNO

ORGANIZAÇÕES

HENRIQUE

O Marechal Costa e Silva cumpriu o que prometeu quando de sua posse ao Poder Maior da Nação: instalar no Amazonas, a sede do seu govêrno, que tem sido criteriosamente orientado com superior descortino, tendo sempre em alta visão os interêsses da nacionalidade. O ponto básico do Presidente Costa e Silva é o referente à ZONA FRANCA DE MANAUS, que vem prestando inestimáveis serviços ao nosso vale, facilitando cada vez mais sua valorização e o seu desenvolvimento.

Em pról da nossa Zona Franca, destacou-se desde o início, a figura proeminente do Ministro Albuquerque Lima, que vem demonstrando ser um homem de alta e nobre visão, e também ser um dos mais perfeitos patriotas do nosso país. O ministro Albuquerque Lima tem trabalhado para impôr em atos relevantes, o seu amor à nacionalidade, inexcedível senso de responsabilidade no trato dos assuntos de nossa Zona Franca mostrando ser um homem digno e dotado de energia incomum e com fibra de aço em defesa dos interêsses da Amazônia Ocidental.

Dirigindo a Zona Franca de Manaus, está o coronel Floriano Pacheco responsável direto pelo surto de desenvolvimento e progresso que se vem processando em nosso Estado, com reflexos positivos em tôda a Amazônia Ocidental, correspondendo dessa maneira aos objetivos do Govêrno Federal, que proporcionou ao Amazosas o instrumento de que necessitava para a definitiva integração no desenvolvimento da unidade nacional.

Eis em poucas palavras o fator exato para o sucesso de nossa Zona Franca. Três homess unidos para fazerem a integração da Amazônia Ocidental, coisa que há tantos anos os amazonenses ansiavam e o Estado carecia.

Quando o eminente Chefe da Nação marechal Costa e Silva nos visitou instalando seu govêrno em nossa Planície, tôdas as medidas principais para uma realidade maravilhosamente esperada foram tomadas e adotadas com interêsses especificos para a Amazônia Ocidental.

Ao Amazonas coube receber:

POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Recomendação do Grupo de Trabalho para a integração do território amazonense, problema de magna importância nacional. O Presidente baixou decreto estabelecendo áreas prioritárias de zonas de fronteira, onde serão concentrados esforços conjugados ao govêrno para funcionamento, como ponto de apoio de uma progressiva acupação territorial e efetiva integração da Amazônia no contexto nacional.

EXTENSÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS

— Devido a coerência entre a política de vitalização do interior amazônico e de fortalecimento metropolitano de Manaus como sede da Zona Franca, levou o govêrno a estender as zonas pioneiras do interior os incentivos fiscais que ora estão restritos à área de jurisdição da SUFRAMA. Proporcionando assim, uma vida de melhores condições para um real soerguimento econômico.

PRIORIDADE PARA O SISTEMA REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

— A integração da Amazônia com o resto do País, requer providências imediatas e efetiva do sistema regional de telecomunicações, que venha proporcionar contáto rápido com os centros importantes do Brasil.

Foi isstituido o grupo Executivo de Telecomunicações da Amazônia — CETAM, para estudar e realizar o projeto. A Amazônia Ocidental deverá ser beneficiada com ligações via leste (partindo de Fortaleza via Belém, até Manaus) e via oeste (partindo de Campo Grande através de Cuiabá, Pôrto Velho, Rio Branco e Manaus).

RODOVIAS REGIONAIS DE INTEGRAÇÃO

— A curto prazo, um sistema rodoviário básico, para garantir a efetividade da política de integração nacional da Amazônia Ocidental o govêrno assegurará recursos para a conclusão das seguintes rodovias federais: BR-319 — que ligará Manaus-Humaitá-Abunã-Guagará Mirim e Pôrto Velho. Com 1.111 quilômetros de percurso, gastando a quantia de 24 milhões de cruzeiros novos entre 1968/1970.

b) BR-326 — (Cuiabá-Acre) de significado valôr geoeconômico para a Amazônia Oridental, onde serão dispendidos no triênio 1968/1970 — mais de 18 milhões de rrdzeiros novos.

, c) BR-174 — (Manaus-Fronteira da Venezuela) de grande significado econômico e estratégico, onde ficará em permanente contáto com a metrópole regional vastas áreas do norte do Amazonas e o Território de Roraima, essa rodovia contará com 970 quilômetro de extensão, demandando um investimento da ordem de 25 milhões de cruzeiros novos.

d) BR-317 (Brasília-Lábrea) definida como prioritária pelos efeitos básicos de ocupação do Amazonas e Acre, terá 360 quilômetros, com um investimento de 8 milhões de cruzeiros novos.

UNIFICAÇÃO DE FRETES MARÍTIMOS E TAXAS PORTUARIAS NA REGIÃO

Foi homologado a criçaão de um grupo de Trabalho para estudar a possibilidade do melhoramento do tráfego marítimo, facilitando assim as condições de vitalização econômicos.

APOIO A AÇÃO DA COMARA

A atuação da COMARA, contará com o decisivo apoio do Govêrno Federal de forma a assegurar um programa de construção de 126 aeroportos na área amazônica, estando comprometido os recursos na ordem de 27 milhões de cruzeiros novos para a realização dêsse programa no triênio de 1968/1970. A rêde de aeroportos poderá estar concluída em 10 anos.

AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA

Para reforçar o sistema regional de inter-comunicações a Marinha participará intensamente do programa global de intevração nacional da Amazônia Ocidental. Será implantado em nossa capital, o Comando Naval, através do qual se fará a coordenação necessária ao fortalecimento da área.

AMPLIAÇÃO DA REFINARIA DE MANAUS

O Presidente Costa e Silva resolveu assegurar à Refinaria de Petróleo de Manaus, a ampliação de sua produção elevando-a aos limites da capacidade efetiva. Como providência, serão dadas condições para atendimento da demanda crescente de combustível petrolíferos à Região Amazônica.

MONTALTO — Importação & Exportação

ARTIGOS ESTRANGEIROS:

Vende pelos melhores preços da praça

Aparelhos Eletro-Domésticos em geral — Gravadores — Toca Fita — Rádios de diferentes qualidades e tamanhos — Rádio-Eletrola com pilha e elétrica — Brinquedos diversos — Fazendas em grande quantidade e Confecções

MONTALTO — Avenida Eduardo Rieiro, 399

Filial: CASA ROSÁRIO —

Rua Henrique Martins, esquinada Joaquim Sarmento

187

AUMENTO DA OFERTA DE ENERGIA ELÉTRICA

Com o advento da Zona Franca e o reforço de mecanismo de incentivos, a nossa capital passou a apresentar tôdas as características de um iminente surto progressivo. Assim, o plano de expansão da C.E.M. mereceu prioridade do Govêrno Federal e será instalado mais 3 grupos Diesel de 2.500 KW cada um, para o atendimento de emergência — 1968/1969, até entrar em operação da nova usina térmica, ocasião em que será instalada um 4.° tubo-gerador de 7.500 KW de potência — 1969.

MODERNIZAÇÃO DO PORTO DE MANAUS

Aumentando assustadoramente o movimento fluvial, vindo da implantação da Zona Franca, são justificadas as medidas para seu melhoramento. O projeto apoiado pelo Govêrno Federal, envolve as seguintes obras:

Recuperação de armazens — Recuperação de rêde telefônica e de comunicação — Recuperação e aplicação da rêde de energia elétrica — Aquisição de guindastes automotores — Aquisição de empilhadeiras e tratores sôbre pneus. Investimento da ordem de 4 milhões de cruzeiros novos.

RACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA DA JUTA

Por decreto baixado pelo Presidente da República em Manaus, foi criado o Grupo Executivo para a Racionalização da Economia da Juta, que deverá dar consequência às recomendações do Grupo de Trabalho instituido em Janeiro de 1968, para estudar o assunto. O Grupo de Trabalho, que funcionou sob a dinâmica coordenação da SUDAM, identificou uma série de pontos de estrangulamento — nas fases de produção, beneficiamento, comercialização — que contribuiram para reduzir a capacidade competitiva dessa economia, de fundamental importância sobretudo para o Estado do Amazonas. Todos os pontos identificados podem ter solução, se forem adotadas medidas dentro de um esfôrço conjugado e coerente da ação governamental e privada — o que será realizado pelo Grupo Executivo.

INTENSIFICAÇÃO DA PESQUISA MINERAL

Os órgãos federais competentes, por decisão do Presidente Costa e Silva, intensificarão as atividades de pesquisa dos recursos minerais da Amazônia, com especial atenção aos depósitos já conhecidos, de cassiterita e ouro em Rondônia, ocorrências de diamantes e ouro em Roraima, cassiterita, calcáreo e gipsita no Acre. As pesquisas da Petrobrás na Bacia Amazônica prosseguem em rítmo normal. Com os programas acima, inclusive o petróleo, serão dispendidos cêrca de 5 milhões de cruzeiros novos só na área do Ministério das Minas e Energia.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA PARA AS CAPITAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Com a participação de recursos de várias fontes federais, inclusive financiamento do Banco Nacional da Habitação através do programa do FISANE, serão acelerados os projetos de:

a) ampliação e reforma do sistema de Manaus para garantir água tratada aos seus 250.000 habitantes e ao crescimento populacional até 1990;

b) implantação do sistema de Pôrto Velho, para atendimento de uma população de até 150.000 habitantes;

c) conclusão da primeira etapa útil do sistema de Bôa Vista (Roraima para atender imediatamente a uma população de 20.000 habitantes.

ESGOTOS SANITÁRIOS PARA AS CAPITAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Os problemas sanitários, decorrentes da falta de esgôtos, ficarão solucionados mediante o programa aprovado pelo Govêrno Federal para implantação dos seguintes projetos:

a) serviço de esgôtos de Manaus, para uma população de 450.000 habitantes;

b) serviço de esgôtos de Rio Branco, para uma população de até 40.000 habitantes;

c) serviço de esgôtos de Boa Vista, para uma população de até 40.000 habitantes;

d) serviço de esgôtos de Pôrto Velho, para uma população de até 40.000 habitantes.

ELETRIFICAÇÃO DAS CAPITAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Além da ampliação da Usina de Manaus, o Govêrno aprovou as seguintes providências no campo da energia elétrica, de interêsse da Amazônia Ocidental:

a) decreto de autorização de funcionamento da Eletro — Acre;

b) encaminhamento ao Congresso Nacional de projetos de lei criando as Centrais Elétricas de Rondônia e Roraima.

AMPLIAÇÃO DA RÊDE DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil reforçará sua rêde de agências na Amazônia Ocidental. Várias cidades foram contempladas nesse programa, que tem notória importância como apoio à economia regional.

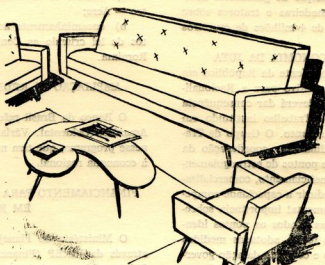
FINANCIAMENTO PARA A PESQUISA ENERGÉTICA EM RORAIMA

O Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, através da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos S.A.), celebrou acôrdo de colaboração financeira com o Govêrno de Roraima, para possibilitar-lhe a elaboração de um plano de aproveitamento das possibilidades energéticas do Território.

IMPLANTAÇÃO DA CIA. SIDERÚRGICA DA AMAZÔNIA — SIDERAMA

O Ministério da Indústria e do Comércio considerou favoràvelmente reivindicação do Govêrno do Amazonas, o que possibilitará tratamento prioritário no estudo das modificações do projeto da Siderúrgica da Amazônia, em Manaus, já em implantação. Essa medida viabilizará possível financiamento externo de até 10 milhões de dólares.

Como podemos vêr, o marechal Costa e Silva iniciou um govêrno surpreendente no que tange à Amazônia Ocidental, mostrando ser um amigo sincero e um patriota invulgar, atento às necessidades de um povo que sempre sonhou em despertar do sono letárgico em que vivia.

A Zona Franca de Manaus, foi criada pelo saudaso Presidente Marechal Castello Branco, a quem devemos nós os amazonenses, a maior gratidão, pois com sua visão esclarecida conseguiu atrair para o Amazonas, a atenção do Brasil e do mundo. O Presidente Costa e Silva deu vida e fortaleceu os anseios básicos de um povo angustiado e lutador, já quase sem esperança de sobreviver. O Ministro Albuquerque Lima lutou ardorosamente, com sua impressionante figura de amigo, contra os opositores do nosso progresso, e o coronel Floriano Pacheco foi o escolhido para em boa hora, continuar a luta e merecendo com isso a confiança total dos mandatários maiores, de vez que vem realizando uma administração merecedora de aplausos e admiração.

História do Pensamento Econômico em Portugal

DR. JOSÉ CALVET DE MAGALHAES

Por todos os títulos notável a "HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO EM PORTUGAL", do dr. José Calvet de Magalhães, recentemente publicada. Contém cêrca de quinhentas páginas, de profundo conteúdo e forma clara, após heróico sacrifício de mais de vinte anos de exaustivos estudos e pesquisas, não só nos nossos arquivos, de escassos elementos indispensáveis, mas também na Livraria do Congresso dos Estados Unidos, em Washington, na Biblioteca Municipal de Nova Iorque, na Biblioteca Nacional de Paris e noutras bibliotecas reconhecidamente importantes, como as do Instituto Católico e da Faculdade de Medicina, também na capital da França. Obra em verdade de largo fôlego, começada e desenvolvida na conclusão de ,que a história das idéias possui uma considerável importância para a interpretação da história geral de um povo".

No primeiro capítulo, focalizam-se e explicam-se as teorias dos escolásticos, na sua origem filosófica agostiniana, e, com fundamento básico, aqueles autores que, na Idade Média, mais completamente se ocupam dos problemas econômicos: um S. Alverto-o-Magno, um S. Tomás de Aquino, um S. Raimundo de Pennafort, um S. Boaventura, um Duns Scotus, e, dentre outros, ainda Nicolau Oresme e Henrique Lanegestein. Aponta-se, adiante, que a filosofia escolástica exerceu predominante influência na vida lusa medieval, com figuras mas ou menos relevantes como D. Dourado Pais, Bispo de Évora, o Franciscano Álvaro Pais, Bispo de Silves, o infante D. Pedro, R. Duarte, Fr. João Sobrinho e Diogo Lopes Rebelo, com idéias, de luz teolóxca, sôbre o comércio e a usura.

No segundo capítulo, de que também só daremos notícia incompleta, trata o Dr. Calvet de Magalhães das origens do Capitalismo Moderno, na Europa, com as consequências dos Descobrimentos, os problemas econômicos nas obras dos humanistas, a nova concepção da riqueza, fazendo-se, com demora, no capitalismo e a ética protestante e o capitalismo e os judeus. Mas, durante esta época, que sucedeu em Portugal? O douto historiador articula, em subcapítulos, os necessários esclarecimentos assim intitulados: A revolução espiritual causada pelos Descobrimentos; O valor da experiência, Duarte Pacheco Pereira; D. João de Castro; e o Curso Conimbricensa; e a expulsão dos judeus. Robustece ainda este capítulo, com o estudo, na medida exata, de diversos autores que à economia e seus problemas se consagraram. Por exemplo: Frei Heitor Pinto, na concepção da riqueza; Frei Amador Arrais, na concepção da riqueza, na Justiça e na função do rei; Padre Manuel de Góis, na concepção da riqueza; Fernão Rebelo e o "Tractatus de Câmbios", nas operações cambiais e nas alterações monetárias; Manuel Rodrigues, na usura, no empréstimo pecuniário com juro, nas operações cambiais, nos seguros e nos fundamentos da tributação; Pedro de Santarém, com o primeiro tratado jurídico sôbre seguros, a divisão do tratado, o caráter usurário ou não usurário do contrato de seguro; e a distinção do seguro marítimo do empréstimo de câmbio marítimo; D. Jerônimo Osório, com o elogio da agricultura; e, também, Bartolomeu Filipe, com a conceção individualista e o problema populacional. Este autor, como os anteriores, são acompanhados de valiosas notas bibliográficas. E, de muito fica a saber-se da natureza tomada por mestra, do indivíduo, dos problemas políticos da primeira polemica econômica; como igualmente, dos juizos dos jesuitas sôbre vários aspectos da economia, da oposição entre protestantismo e catolicismo, da inquisição e censura inquisitorial, da transferência da Universidade de Lisboa para Coimbra, e, além, de vasta matéria de muito interêsse, da sobrevivência entre nós da concepção ético-econômica medieval e da expulsão dos judeus.

Abrange a terceira parte o Mercantilismo, aquela surpreendente época, que um espírito fechado considerou como o tempo em que homens se esqueceram de olhar para cima para olhar para baixo, mas que foi de gestação dos nossos modernos dias, no seu alastramento na Europa, e, como não podia deixar de suceder, também em Portugal, onde influenciou, fortemente, a ação política e administrativa do conde da Ericeira e do marquês de Pombal. Salientaremos, para efeito noticioso: a preponderância da Companhia de Jesus, na época do imobilismo mental, o golpe que se seguiu no monopólio dos discípulos de Loiola, o início da ação dos Oratorianos e a obra que logo fizeram os continuadores de S. Filipe Nery. Queremos, ainda, indicar: só esta terceira parte abrange 257 páginas e dessa larga época soprada de forte renovação, em que o A. expõe e interpreta, de modo definitivo, são apontados vários autores, também numa sintese bibliográfica, que oferece, diga-se assim, o rosto de cada um, e, no conjunto, a posição mental e moral dessa época em Portugal, como os seguintes: Mendes de Vasconcelos, Gomes Solis, Padre Vieira, Ribeiro de Macedo, D. Luís da Cunha, Alexandre Gusmão, Luís Antônio Verney, Ribeiro Sanches, Leitão de Andrade, D. Rafael Bluteau, Cardeal Mota, José

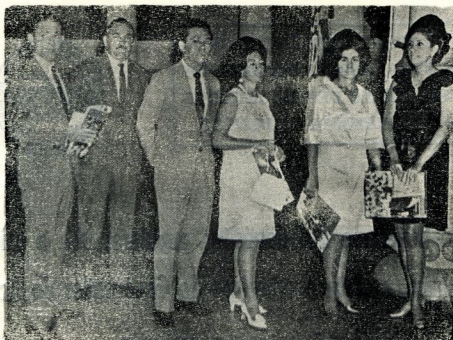
Vaz de Carvalho, Nicolau Francisco Xavier da Silva, em cuja lista não podia faltar o próprio Marquês de Pombal. Relevantes: as páginas esclarecedoras sôbre o Tratado de Methen, a Índia e a África, como tôdas, afinal.

Longa e completa, bem articulada e interpretada, muita luz derrama sôbre as épocas em que o pensamento econômico português, independente ou dependente de influências, mas evidente se tornou na vida nacional. Pode esta obra representar, em certo sentido, um curso universitário. Efetivamente, a "História do Pensamento Econômico em Portugal" honra o seu autor e serve, a alto nível, a cultura portuguêsa.

(Transcrito da Revista "O Século Ilustrado" em 30-3-68)

x x x

O Dr. José Calvet de Magalhães é primo de nossa Diretora e Secretária, Denise e Nilce Cabral dos Anjos.

(Transcrito outra vez por ter saído com incorreções).

Casais — Wilson Bulbol — Fernando Barros — Jacques Alves, sendo presença em Momento 68

Dr. Benjamin do Couto Ramos ilustre advogado de merecidos méritos e sua espôsa Maria Auxiliadora Ramos e os filhos do casal Aurélio e Arlene Regina num flagrante no nosso Aeroporto

Visita da ilustre Dama D. Iolanda Costa e Silva à L. B. A.

A Legião Brasileira do Amazonas, engalanou-se para receber a visita ilustre de D. Yolanda da Costa e Silva — Primeira Dama do País. E a então dirigente maior da L.B.A., em nossa terra, senhorita Terezinha de Britto Nunes mostrou os resultados de uma administração sadia, honesta, produtiva e criteriosa.

Os pimeiros festejos realizaram-se pela parte da manhã com a inauguração e o batismo das lanchas 001 e 003. Foram abençoadas por D. João de Souza Lima que esplanou em poucas palavras, o bem que elas iriam prestar ao caboclo ribeirinho.

Estando presentes o nosso digno Goversador, Danilo de Mattos Areosa e D. Violeta de Mattos Areosa, a cerimônia teve início com brilhante apresentação e batismo das lanchas. Ouviu-se então a palavra amiga e carinhosa da Primeira Dama Brasileira, num discurso positivo e sincero.

Pela parte da tarde, D. Yolanda foi apresentada aos funcionários, Chefes de Divisão e Conselheiros da L.B.A., visitando a sede e recebendo manifestações de carinho, dos servidores.

D. Yolanda entregou diploma aos servidores que vinham prestando leais serviços a L.B.A. no espaço de 20 anos, recebendo após, uma lembrança de valôr estimativo valoroso — a imagem de Nossa Senhora da Conceição, em Pau Rainha.

Depois ouvimos a palavra abalizada de Terezinha Britto Nunes, demonstrando tudo quanto realizou para maior progresso e prestígio da L.B.A. Discurso simples, eloquente e verdadeiro, onde destacou o acêrto de sua diretriz segura e honesta.

Quando êste número estiver circulando, a senhorita Terezinha Britto Nunes não se encontra mais nas funções de dirigente da L.B.A., tendo pedido em caráter irrevogável, sua exoneração, no entanto é de ressaltar a personalidade marcante dessa môça que, soube dirigir com critério e compreensão a L.B.A., durante o tempo em que esteve na direção maior da entidade.

Quando da Visita de D. Yolanda Costa e Silva, na L.B.A., colhemos o flagrante, onde vemos a Primeira Dama brasileira agradecendo à homenagem carinhosa que a então diretora da entidade Terezinha Britto Nunes, ofereceu, vendo-se ainda na foto a nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos, a cronista Ana Maria e senhora Elena Dantas

As lanchas da Legião Brasileira de Assistência, adquiridas na eficiente gestão da senhorita Terezinha Britto Nunes

MOMENTO 68 — e os casais — Drs. Paulo e Yedda Lima — Fernando e Heloisa Helena Bomfim -- Antônio e Yette Oliveira

Senhor Ambrózio Assayag, destacada figura do comércio e indústria de nossa cidade, apoiando a festa de caridade levada a efeito no T.A., com Momento 68

REGISTRO

ALCIDES RAMOS PAES

SEMANA DE CAXIAS: A mais gloriosa figura militar do Brasil é de certo a do Patrono do Exército a do Marechal Duque de Caxias, que com tanta energia e tato soube submeter todos os revoltosos, vencer os inimigos do Brasil e organizar a defeza e a disciplina do Império. Quando o nosso País estêve ameaçado de cair na voragem da anarquia, foi o seu braço que o contêve e restabeleceu a ordem, assim como foi o seu braço vencedor que levou a vitória a nossa Pátria quando inimigos externos lhe puseram em perigo a independência e a dignidade. Ao passarmo no Rio pela sua estátua, que se ergue em frente ao Palácio da Guerra, (Edifício), devemos lembrar-nos que sem êle talvez a sorte do Brasil tivesse sido diferente, e não gozassemos hoje dos progressos matériais e morais que desfrutamos. A espada não cria nunca por si; mas pode preparar ambiente para um trabalho criador. Foi o que fez Luiz Alves de Lima e Silva, o imortal Duque de Caxias. Manaus se viu em festas promovida pelo Comandante do GEF.

REGISTRE-SE 7.8.68
PRESIDENTE INSTALOU O GOVÊRNO NA AMAZÔNIA

O Govêrno Federal, iniciou, com o deslocamento do Presidente Costa e Silva e vários Ministros de Estado para Belém, a operação que denominou de "Ocupação da Amazônia", num trabalho programado, em que todos os órgãos da administração ficaram mobilizados, com vistas ao desenvolvimento da nossa Região. O Presidente e Ministros acreditam que até 1971, no final de seu Govêrno, as bases do desenvolvimento da Amazônia, estarão lançadas em têrmos sólidos e objetivos.

A permanência do Govêrno Federal nesta área imensa teve um sentido altamente positivo. Além de propiciar um contáto mais amplo e direto com os amazônidas, pode êle verificar o acôrdo dos que conceberam o Operação Amazônia e o devotamento com que a estão executando.

A região, que ainda constitui o mais vasto espaço vasio existente no mundo, caminha para sua integração no Brasil, através de um processo acelerado de desenvolvimento.

De par com a implantação de indústrias, abrem-se estradas que levarão o progresso; amplia-se o potencial de energia, de que depende a industrialização, cria-se escolas que haverão de libertar da ignorância tantos brasileiros. Com as estradas caminha-se a saúde, que elevará a média de vida, fazendo crescer a percentagem da população economicamente ativa. O Presidente foi recebido de braços e coração abertos, pela significação do momento histórico que vive. É um homem que desde os bancos do Colégio Militar de Pôrto Alegre ao Palácio do Planalto conta mais de meio século de serviços e dedicação à Pátria.

Manaus, recebeu com todo calôr de sua hospitalidade, traduzindo das mais variadas formas o seu contentamento pelo marcante acontecimento, que abrirá novas perspectivas para o futuro do Amazonas e seu povo. S. Exia. já conhecia a cidade, mas encontrou um ambiente diferente, um povo recuperado dos longos períodos de frustação e crises crônicas. Manaus progrediu e progride, avança com todos os sintomas de uma comunidade que vai galhardemente abrindo caminho para o futuro, para o desenvolvimento.

Graças a Deus e as facilidades da Zona Franca, com preparação para a etapa mais avançada de implantar indústrias, cuja visualização já vai permitindo configurar a curto prazo a paisagem trepidante de um sólido parque industrial. No dia 8, às 15,30, o Presidente Costa e Silva, ladeado pelo Governador Danilo Areosa e pelos membros do seu Ministério, instalou no salão nobre do Palácio Rio Negro, o Govêrno Federal na Amazônia Ocidental. Apresentou os Ministros e anunciou as primeiras medidas. Às 17,30 horas a Assembléia concedeu o título de Cidadão do Amazonas ao Presidente Arthur da Costa e Silva, em sessão bastante concorrida. Agradeceu a homenagem pronunciando incisivo discurso em que pediu ao Legislativo a colaboração eficiente na obra de reconstrução Nacional. A Justiça Federal do Trabalho se fez presente em tôdas as manifestações, representadas pelo Dr. Pedro T. de Mello, Dr. Benedito Cruz Lyra e o colaborador.

REGISTRE-SE

Conteste, nomeado Vice-Presidente da Comissão de Promoção do TRT, da 8.ª Região.

Em Circular SA-106/68 a 2.ª JCJ recebeu a comunicação que o Dr. Edegard Olyntho Contente, Presidente da 1.ª JCJ, de Belém, e que também presidiu a 2.ª JCJ, de Manaus, por ato do Exmo. Presidente do Egrégio TRT, da 8.ª Região, Dr. Aloysio d aCosta Chaves, designou membro da CP do TRT da 8.ª Regioã, onde o Dr. Edegard tomou o lugar de Vice-Presidente, em lugar do Dr. Roberto Araújo de Oliveira Santos. Esta comissão foi presidida pelo Eminente Dr. Orlando Teixeira da Costa. Parabens amigo Contente!

REGISTRE-SE
MAIS JUNTAS DE TRABALHO

O Senado aprovou o projeto que cria novas Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho na 8.ª Região, inclusive uma terceira em Manaus e uma em Itacoatiara, atendendo a mensagem do Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Belém. O projeto subirá agora a sanção Presidencial, havendo por parte do Dr. Aloysio Costa Chaves, Presidente do TRT da 8.ª Região uma solicitação do Governador Danilo Areosa para que faça esforços junto ao Presidente da República para a sua aprovação.

REGISTRE-SE 24.7.68
DANILO RECEBEU HOMENAGENS
PELO SEU ANIVERSARIO

Entre as que se somaram, recebeu da 2.ª JCJ, de Manaus, que tem como Presidente o Dr. Benedito Cruz Lyra, vogais Werner H. Dieckmam e o colaborador comunicando que a 2.ª JCJ, por unanimidade de votos mandou consignar numa das atas dos seus trabalhos, a grata efeméride de aniversário natalício de V. Excia. o Governador Danilo Areosa.

REGISTRE-SE

A 2.ª JCJ, de Manaus, veio em evidência no Boletim de Acórdão do TRT, do mês de agôsto dêste ano. Em que

veio os Acórdoãs ns. 4.415, 4.416, 4.4.7, 4.418, 4.419, 4.429, 4.440. Acórdão do TRT em Processo da 2.ª JCJ, de Manaus em recursos para aquela Egrégia Côrte em que foi confirmado as sentenças prolatadas de acôrdo com a Lei e o apurado durante as instalações processuais não merecem reforma. Esses julgamentos da Egrégia Côrte deu-nos a convicção e impõe-nos o dever de não silenciar o nosso pensamento.

A harmonia entre a felicidade coletiva e o prestígio da autoridade que a 2.ª JCJ ganhou desde a sua 1.ª Presidência, a liberdade e a autoridade, é o supremo ideal da constituição social que todos os povos buscam e dos quais os pioneiros da inteligência humana veem-se batendo dêsde os primeiros albores da civilização.

REGISTRE-SE

O Sindicato da Indústria de Calçados de Manaus, pelo seu Presidente, foi convidado para a "Feira Internacional del Pacifico" a realizar-se de 14 a 30 de novembro de 1969, Feira Nacional da Amazônia, a ser realizada em Belém, Estado do Pará, no período de 15 de setembro a 15 de outubro do corrente ano; foi oferecido um "Stand" a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas para expor todos os seus produtos regionais.

Em Ofício FIEAM-318/68, receeu comunicação do Despacho MTPS n.º 143.996/67, do Exmo. Sr. Ministro Jarbas A. Passarinho, foi aprovado a Previsão Orçamentária de nossa Entidade, para o exercício de 1968.

REGISTRE-SE

Tudo o que de bom e de nobre se faz com couro — calçados, vestuário, bolsas, luvas, cintos, carteiras, encadernação, estofamentos de móveis e veículos, arreios, bolas de futebol e demais modalidades esportivas, está sendo visto por milhares de pessoas nas vitrines da SAPATARIA IDEAL, e as sandálias fabricadas por PAES & CIA. estão sendo exportadas, sendo grande a aceitação em todo o Brasil, das marcas PERERECAS, IDEAL e outras.

As criações tôdas de couro são confeccionadas por lançadoras de moda consagradas. Uma linha completa de calçados de senhora, criança, homens, são lançados a venda pela IDEAL, IDEAL dos que calçam bem.

P E N S A M E N T O S

"Soltos da folhinha, lá se foram rápidos, 240 dias como pássaros brancos um a um, riscando o azul infinito do tempo, os 240 dias do ano de 1968! Restam-nos, apenas 125 dias para o Nôvo Ano de 1968. Serão êles de alegrias? Serão de tristezas? Quem pode sabê-lo? O futuro é uma grande incognita. Uma coisa ,porém, sei: temos grandes possibilidades de uma vida bem melhor daqui para a frente.

Como? perguntarão. Chegou-nos 1968, como aliás os demais anos trazendo seu bôjo de mêses, dias e horas, transbordante de oportunidades felizes para os homens de bôa vontade. Oportunidades: desenvolver o nosso intelecto;

de — melhorar a produtividade e a eficiência do nosso trabalho;

de — ampliar o nosso quadro efetivo com a aquisição de novas amizades (como os amigos nos ajudam a viver);

de — dar largos aos impulsos de fraternidade, servindo mais e melhor ao próximo (quanto sofrimento à margem do nosso caminho à espera de um bom samaritano);

de — considerar com mais seriedade as nossas responsabilidades, os nossos compromissos;

de — enriquecimesto moral e espiritual através um mais profundo conhecimento e mais larga prática dos salutares ensinamentos cristãos... oportunidades... oportunidades...

Urge, são permitir que essas oportunidades passem desapercebidas ao nosso lado, antes, aproveitamos-nos ao máximo para o nosso próprio bem e para benefício da comunidade a qual pertencemos e todos poderemos viver melhor, daqui para o futuro.

Registramos com satisfação a passagem do Dr. LINNEU LAPA BARRETO DE ARAÚJO, um Presidente do TRT da 5.ª Região, sediada na Bahia, a recomendação foi do Dr. Aloysio Costa Chaves, presidente do TRT da 8.ª Região, e os homenagens começaram no Tribunal de Belém do Pará, e continuaram em Manaus, pela 1.ª e 2.ª JCJ ao meu amigo Dr. LINNEU, votos de uma feliz viagem junto de sua digníssima espôsa, e que muito tenha que contar a sua grande roda de amigos.

ANIVERSARIOS

No dia 1.º de julho, aniversariou o funcionário da 2.ª JCJ, Dr. Ari, que somou mais um ano na sua existência, ainda jovem. Funcionário de categoria da Justiça Federal do Trabalho, no fim dêste ano forma-se bacharel em Direito. Rapaz que conquistou nossa simpatia.

Aconteceram no Momento 68, o Sr. Werner Herbert Dieckmann e sua espôsa Rosa Maria Dieckmann

Um Poeta em ascenção no Inferno Verde!

Cristóvão de Magalhães Gomes, é um nome simples de mineiro estudioso. Cirurgião Dentista e Professor de Ciências Físicas e Biológicas, veio para o Amazonas estudar Medicina. Jovem de requintada educação, faz versos e fez livro. Os versos que faz, publicamos alguns nesta página para apreciação. Do livro que escreveu "Migalhas de mim mesmo" está aguardando a saída das oficinas.

Cristóvão escreve com o pseudônimo de CHRIS de M.G. e é com êle que pretende vencer nas letras.

123

MINHA MAE

(Versos que ela não leu)
"Si por mi tumba
Passas um dia.

Verás un ave
Sôbre um ciprés;
Habla com ela
Que mi alma és".

E tu, ó Mãe!... Partiste um dia... Partiste morta
Tão pálida, tão fria, não esqueço mais.
Ainda hoje, ansioso, espero tua volta,
Curtindo n'alm a dor, a queixa, tristes ais.

As noites, quando de cansaço adormeço,
Em sonhos, veja a me dizer tua visão:
"Meu filho, aqui estou!... De ti não me esqueço
Porque choras assim?... Não morri, foi ilusão!..."

Partiste, Mãe!... Choravam todos e eu sorria,
Ao ver na inesquecível ante-manhã de outubro,
Tua alma, pura, ao lado da Virgem Maria

Longe, se contemplo o firmamento sem fim,
Ouço-te a voz, nas estrêlas que no céu descubro,
Sê feliz, filho!... Vê se te esqueces de mim.

ANGUSTIA

Espero-te!... Fumo um cigarro após outro, impaciente.
Nas cinzas que o vento louco vai tocando pelo chão...
E na fumaça que sai sem rumo, vejo de repente,
Refleti indeciso, o perfil de mais uma ilusão.

Espero-te!... Sei que nesta noite, também não virás,
E de que outrsa vêzes, continuarei em vão te esperando,
Mas o destiho é incerto, um dia a saudade te dirá
Das horas sem fim, que por ti, esperei chorando.

Esperar!... Foi esta a herança que me deixou o teu amor,
As horas são tão indiferentes às nossas angústias
E que não sabe esperar, pois és um pobre sofredor.

Espero!... Até que tu com os olhos vermelhos de chorar,
Hás de murmurar, entre lágrimas, soluços e ânsias:
Estou cansada... Cansda de fazer-te esperar.

KARINNA

Jamais Karinna, pensei em dizer-te um dia,
Da felicidade que eu vejo em teu sorriso,
É como pétala de saudade caída,
Perfumando estradas de um futuro indeciso.

E tu nem sonhar, no teu doce e meigo encanto,
Que eu vivo a adorar-te como a uma Santa no altar,
E às vezes que por ti derramo meu pranto,
E foram tantas que dariam para o mundo banhar.

Fôste o fruto, colhido num leito de flôres,
Regado pelo carinho que fêz de ti,
O mais sublime amor, dentre meus amores

Sei Karinna, que te quero mil vêzes mais,
Mais ainda do que a minha própria existência.
Escuta, Karinna!... Infinitas vêzes mais.

E a jovem guarda tomou conta da noite, Vera Mello, Antônio José Mattos Areosa, Vera Mattos Areosa, Maria do Carmo Xerez de Souza e D. Maria da Fé Xerez de Souza

Industrial João Furtado, senhora Este. do Valle Furtado, senhora Cecília Alvares e boneca Cecília Maria Furtado Alvares